

Hapvida
Participações e
Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15
Balancos patrimoniais	21
Demonstrações de resultados	22
Demonstrações de resultados abrangentes	23
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	24
Demonstrações dos fluxos de caixa	25
Demonstrações do valor adicionado	26
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	27

Relatório da Administração

É com grande satisfação que apresentamos aos acionistas e ao mercado em geral o primeiro Relatório de Divulgação de Resultados da Hapvida Participações e Investimentos S.A. O ano de 2017 foi promissor para a Companhia. Enquanto a Companhia já se preparava para dar passos estratégicos importantes dentro do seu ciclo de crescimento, através da preparação para realizar uma oferta inicial de ações (IPO), continuamos crescendo em ritmo acelerado e mantendo nossa missão na sociedade: atender com qualidade, baixo custo e acolhimento os nossos 3,9 milhões de beneficiários.

A Companhia deu passos relevantes em continuidade à sua estratégia de crescimento. Em 2017, tivemos um aumento de 8,3% no nosso número de beneficiários de planos de assistência médica e um crescimento de 10,6% no número de beneficiários de planos odontológicos. Nossa Receita Líquida atingiu R\$ 3,85 bilhões, um crescimento de 26,7% em relação ao ano anterior. Obtivemos queda na representatividade dos custos sobre a receita líquida, passando de 61,4% em 2016 para 58,2% em 2017, uma queda de 3,2 pontos percentuais. Nosso lucro líquido atingiu R\$ 650,6 milhões, um crescimento de 42,5% no comparativo com o ano anterior. Nosso EBITDA Ajustado atingiu R\$ 868,4 milhões e uma margem EBITDA Ajustada de 22,6%.

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de

(Em milhares de reais)	2017	2016
Lucro (prejuízo) líquido	650.598	456.493
(+) Depreciação e amortização	40.988	20.693
(-) Resultado financeiro líquido	(111.544)	(115.544)
(+) Imposto de renda e Contribuição social	244.398	128.929
EBITDA	824.440	490.571
(+) Receita Financeira de aplicações em Fundo Garantidor	27.172	30.586
(+) Receita por recebimento em atraso	24.019	21.022
(-) Descontos concedidos	(7.279)	(6.408)
EBITDA Ajustado	868.352	535.772
Receita líquida de vendas	3.847.981	3.036.454
Margem EBITDA	21,4%	16,2%
Margem EBITDA Ajustado	22,6%	17,6%

Os resultados financeiros positivos também foram acompanhados por indicadores de qualidade crescente. Atingimos um índice de reclamações na ANS de 1,4 reclamações para cada 10.000 beneficiários, ao passo que os dez maiores *players* do mercado nacional tiveram um índice médio de 2,0.

Para acompanhar o crescimento da nossa base de clientes continuamos investindo em nossa infraestrutura de atendimento. Ao longo do ano de 2017, construímos uma nova torre do Hospital Ilha do Leite, localizado em Recife/PE, ampliando a capacidade em mais de 100 leitos

nesta cidade, e inauguramos o Hospital Eugênia Pinheiro, o primeiro hospital privado do Estado do Ceará com serviços dedicados exclusivamente para as mulheres. Encerramos o ano com uma infraestrutura de 25 hospitais, 72 unidades de diagnóstico de imagem, 74 clínicas e 67 postos de coletas laboratoriais.

Em termos de participação de mercado, mesmo em um cenário econômico desafiador, em que o setor de saúde suplementar continuou diminuindo em termos de número de Beneficiários, a Companhia conseguiu crescer 2,4 pontos percentuais em *market share* em planos de assistência médica na Região Nordeste e 1,5 ponto percentual na Região Norte no período, de forma que o *market share* da Companhia cresceu de 25,4% para 27,8% na Região Nordeste e de 21,2% para 22,7% na Região Norte dentro desse período, o que demonstra a ampliação da posição de liderança da Companhia nas regiões em que atua.

Continuamos confiantes na execução de nossa estratégia de crescimento, através do nosso modelo único de negócio, explorando oportunidades nas regiões em que atuamos ou em novas regiões, assegurando um sólido crescimento com retornos atrativos para nossos acionistas.

Candido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Visão geral da Companhia

Somos a terceira maior empresa de assistência médico-hospitalar e odontológica no Brasil, e líder absoluta nas Regiões Norte e Nordeste do País em número de beneficiários. Oferecemos planos corporativos e individuais de assistência médico-hospitalar principalmente nas Regiões Norte e Nordeste e de assistência odontológica em todo território nacional.

Provemos serviços que acreditamos ser de alta qualidade, tendo em vista o baixo Índice Geral de Reclamações na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com custo-benefício atrativo, fatores que contribuíram para que atingíssemos crescimento médio de 11,9% em número de beneficiários ao ano entre os anos de 2011 e 2017, o que faz com que sejamos a única empresa entre as dez maiores do país que teve crescimento do número de beneficiários em todos esses anos.

Acreditamos que nosso modelo de negócios verticalizado e integrado, composto por rede própria de hospitais, clínicas, unidades de pronto-atendimento, laboratórios e unidades de diagnósticos por imagem, constitui um grande diferencial de nosso negócio. A operação por meio de unidades próprias de atendimento nos permite fazer uma gestão integrada do modelo de negócio, com foco no atendimento às necessidades de nossos clientes, por meio do uso da tecnologia para alinhamento dos dados entre a operadora e da rede de atendimento e do uso de inteligência de gestão para controle de custos. Acreditamos, ainda, que esse modelo nos confere posição de destaque em nosso ramo de atuação, posicionando-nos como uma das operadoras de planos de saúde mais eficientes do setor, o que reflete diretamente no incremento de nossa *performance* financeira, a qual apresentaremos a seguir.

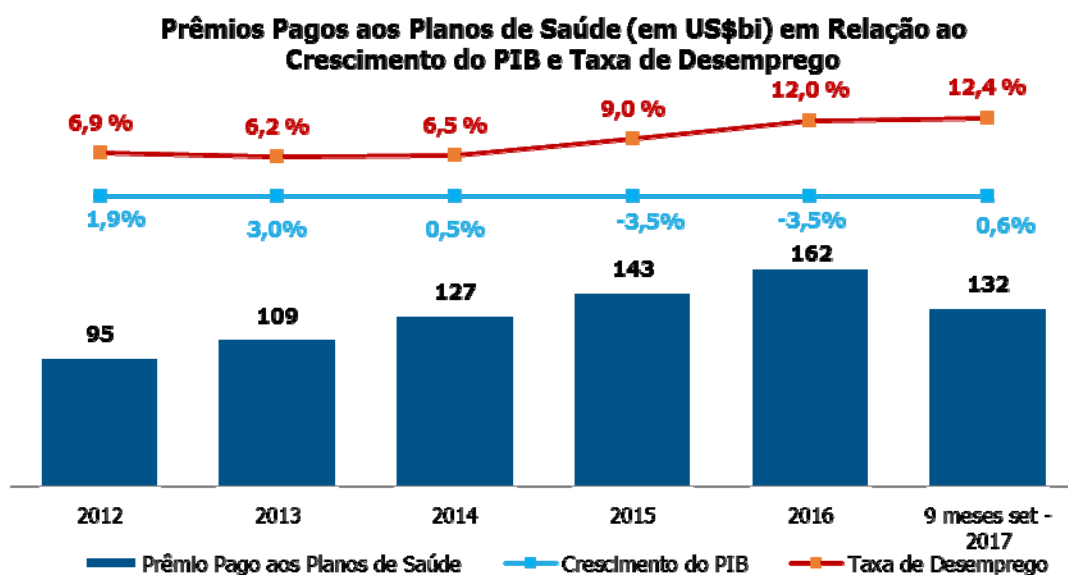


Nosso setor de atuação

O setor de saúde no Brasil movimentava aproximadamente R\$ 596 bilhões¹ por ano, sendo o setor privado responsável por R\$ 334 bilhões¹ e pela cobertura de planos de saúde de mais 47,3 milhões² de pessoas e de planos odontológicos de mais de 22,9 milhões² de pessoas, representando 24,5%² e 11,6%² da população brasileira, respectivamente.

Desse total de gastos com saúde privada, estima-se que cerca de R\$ 162 bilhões sejam provenientes da Saúde Suplementar, principal fonte de financiamento para hospitais, clínicas, rede de medicina diagnóstica e demais prestadores de serviço de saúde.

De acordo com a ANS, os prêmios pagos em planos de saúde e odontológicos saltaram de R\$ 95 bilhões em 2012 para R\$ 162 bilhões em 2016, correspondendo a uma taxa composta anual de crescimento de 14,3% ao ano, denotando a resiliência do setor mesmo diante do cenário de aumento do desemprego e retração econômica.

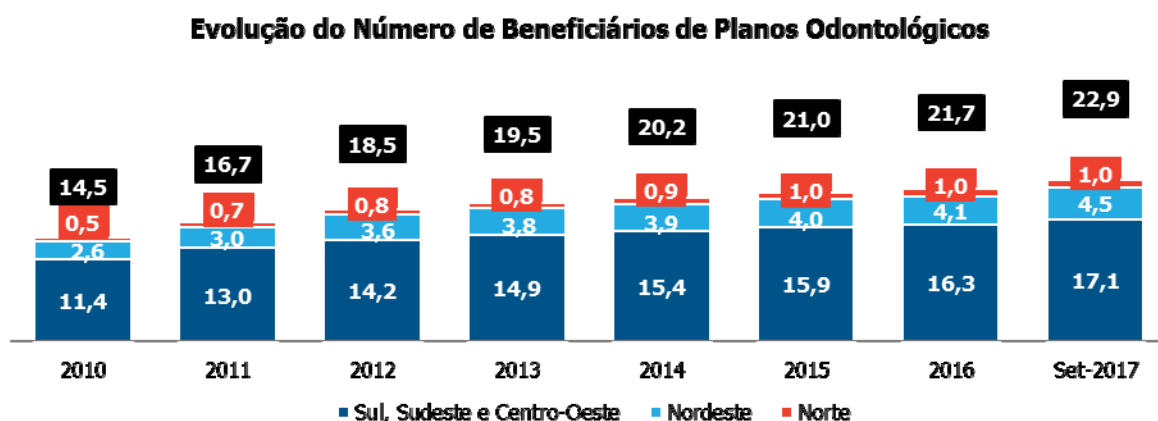
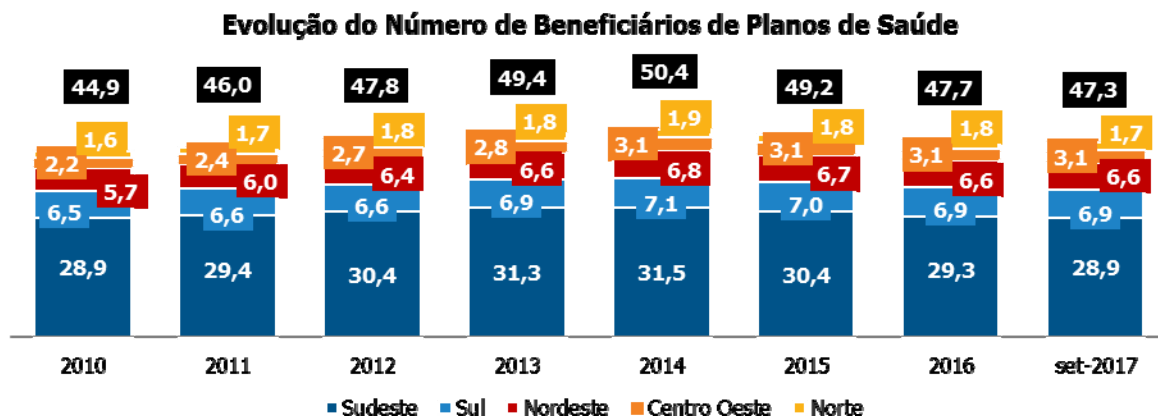


Em número de beneficiários, os planos de saúde médico-hospitalares saltaram de 39,3 milhões de beneficiários para 47,3 milhões de beneficiários nos últimos dez anos, aumentando o percentual de cobertura de 20,3% para 24,5% da população. Nos planos exclusivamente odontológicos, a variação foi de 9,2 para 22,9 milhões de beneficiários, aumentando a penetração nacional de 4,4% para 11,6% nos últimos dez anos.

¹ Segundo dados do relatório “Coalizão Saúde Brasil: Uma agenda para transformar o sistema de saúde”, considerando gastos totais com saúde em 9,5% do PIB e a representatividade de 56% do setor privado em 2014.

² Segundo dados disponibilizados no Website da ANS para setembro de 2017.

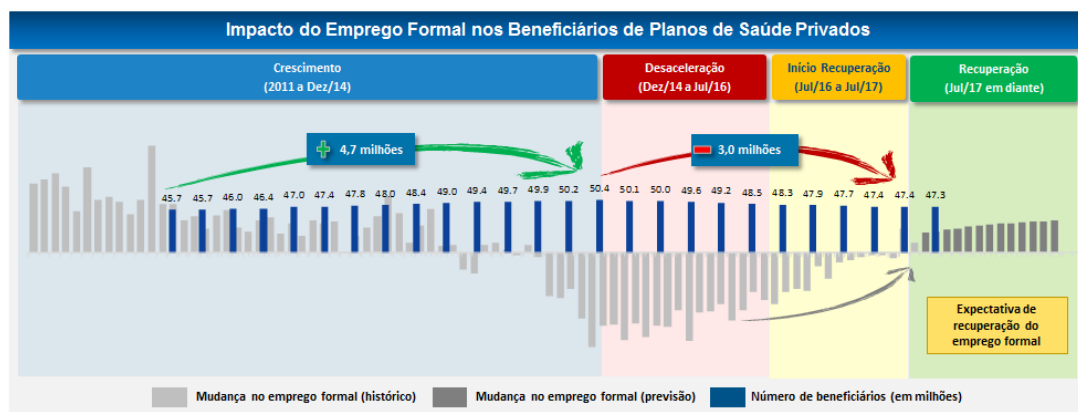
Abaixo pode ser observada a evolução do número de beneficiários de planos de saúde e odontológicos de 2010 a setembro de 2017, segregado por região.



Em meio à retomada do crescimento do país, é esperado que uma série de fatores socioeconômicos dará suporte à contínua e acelerada expansão do setor de saúde suplementar brasileiro. Abaixo listamos algumas tendências que corroboram essa visão:

- a. Aumento da relevância do gasto com saúde no Brasil na parcela do seu Produto Interno Bruto.
- b. Tendência de aumento na participação da economia formal no país.
- c. Setor altamente subpenetrado *vis-à-vis* países desenvolvidos.
- d. Desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde podem se tornar oportunidade de mercado para o setor privado.

Para ilustrar essa expectativa, apresentamos no gráfico abaixo o impacto que a geração de emprego formal exerce sobre a possibilidade de as pessoas terem acesso a um plano de saúde privado.



Desempenho econômico-financeiro

- **Receita líquida**

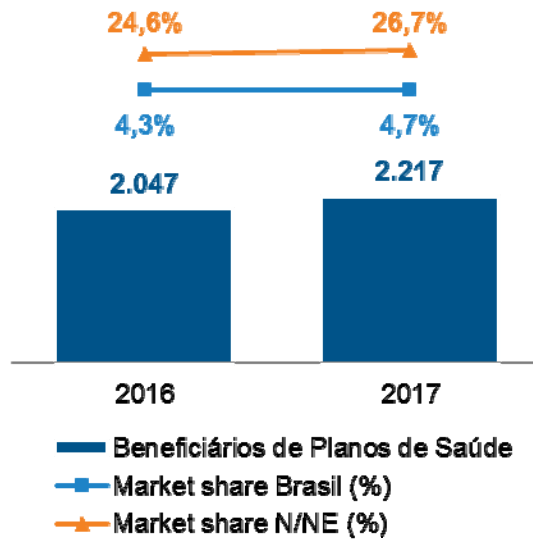
Apesar do cenário econômico desafiador, em que o setor de saúde suplementar continuou diminuindo em termos de número de beneficiários, a Companhia encerrou o ano com um relevante incremento no número de beneficiários em virtude dos esforços de venda empreendidos em conformidade com a estratégia comercial da Companhia nas Regiões Norte e Nordeste do País para os planos de saúde e nas diversas regiões do país para os planos odontológicos, o que demonstra a ampliação da posição de liderança da Companhia nas regiões em que atua.

Em 2017, a Companhia gerou um aumento de 8,3% na carteira de planos de saúde e de 10,6% na carteira de planos odontológicos, resultando em uma quantidade total de beneficiários de 2.217.079 para planos de saúde e 1.694.239 beneficiários de planos de odontológicos em 31 de dezembro de 2017 em comparação aos 2.047.170 e 1.532.108 beneficiários em 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

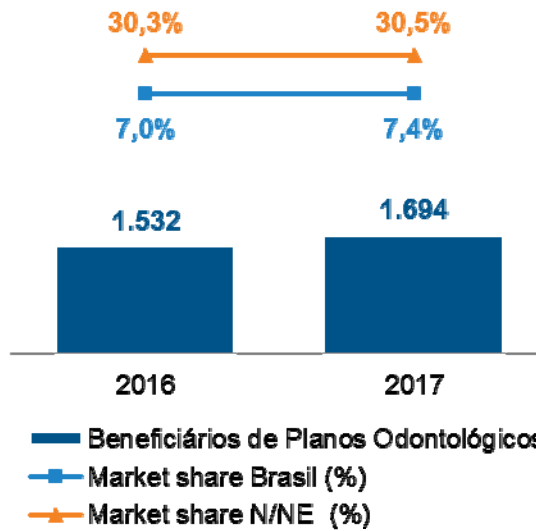
O aumento no volume de vendas de 2017 contribuiu para que a Companhia expandisse o seu *market share* no setor de saúde suplementar em 0,4 p.p. (4,3% em 2016 para 4,7% em 2017) no mercado brasileiro e em 2,1 p.p. (24,6% em 2016 para 26,7% em 2017) no Norte e Nordeste, considerando, exclusivamente, a carteira de saúde. Já nos planos odontológicos, o ganho foi de 0,4 p.p. (7,0% em 2016 para 7,4% em 2017) no mercado nacional e de 0,2 p.p. (30,3% em 2016 para 30,5% em 2017) nas Regiões Norte e Nordeste.

Abaixo apresentamos a evolução da carteira e *market share* Brasil e Norte/Nordeste da Hapvida em 2017 comparativamente ao ano de 2016:

Evolução dos Beneficiários de Planos de Saúde



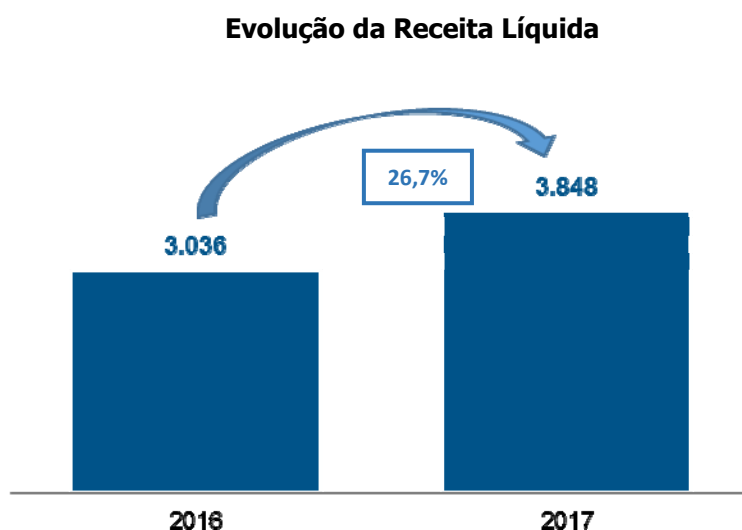
Evolução dos Beneficiários de Planos Odontológicos



Além do crescimento da carteira, a receita líquida de 2017 também foi positivamente afetada pelo aumento médio dos planos corporativos e individuais, conforme abaixo:

- Reajuste de 13,55% para contratos individuais com aniversário entre junho e dezembro do ano de 2017, e de 13,57% para contratos individuais com aniversário entre janeiro e maio de 2017, aplicável tanto para planos de assistência médica quanto de assistência odontológica, conforme regra da ANS.
- Reajuste médio de 14,91% nos planos corporativos de assistência médica, decorrente dos efeitos da evolução de custos no período, bem como dos reajustes aplicados pela mudança de faixa etária dos beneficiários.
- Reajuste médio de 7,19% nos planos corporativos de assistência odontológica, decorrente dos efeitos da evolução de custos no período, bem como dos reajustes aplicados pela mudança de faixa etária dos beneficiários.

Abaixo apresentamos a evolução da receita líquida da Hapvida em 2017 comparativamente ao ano de 2016:

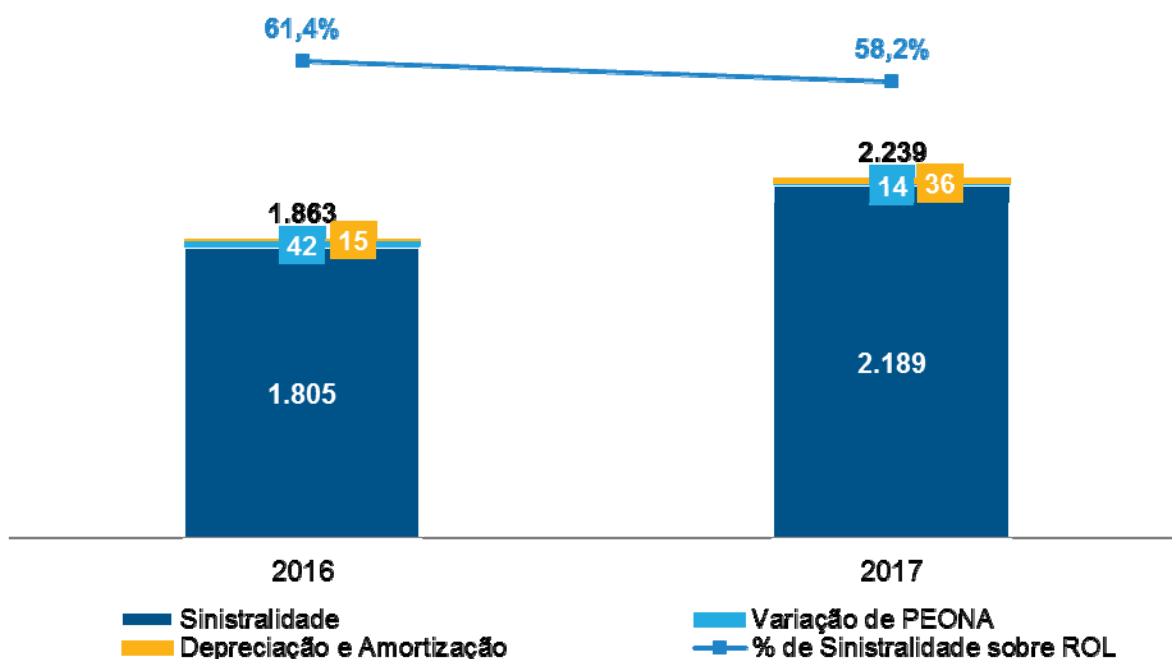


- **Custos dos serviços prestados**

Com o aumento da base de beneficiários e a alta nos custos médicos mensurados pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), instituição que divulga o índice de Variação de Custos Médico-Hospitalares (VCMH), também conhecido como “Inflação Médica”, os Custos dos Serviços Prestados da Companhia sofreram um aumento de 20,2% no último ano, passando de R\$ 1.863 milhões em 2016 para R\$ 2.239 milhões em 2017. Apesar da alta nos custos, a representatividade dos gastos com sinistros, desconsiderando Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e Depreciação e Amortização, sobre a receita líquida, a chamada Sinistralidade, caiu 2,6 p.p., passando de 59,3% em 2016 para 56,7% em 2017, bem abaixo da média do setor de 85,0% no último ano.

O principal elemento de controle da Sinistralidade por parte da Companhia ocorre por meio de sua estratégia de verticalização, em que, ao final do último ano, 79,0% (78,8% em 2016) dos valores gastos com procedimentos médicos (e.g: consulta, exames, internação etc.) foram realizados internamente utilizando médicos, equipamentos e estruturas hospitalares do Grupo. Além da verticalização, o uso de recursos tecnológicos avançados tem se mostrado um importante aliado no controle da Sinistralidade.

Evolução dos custos dos serviços prestados

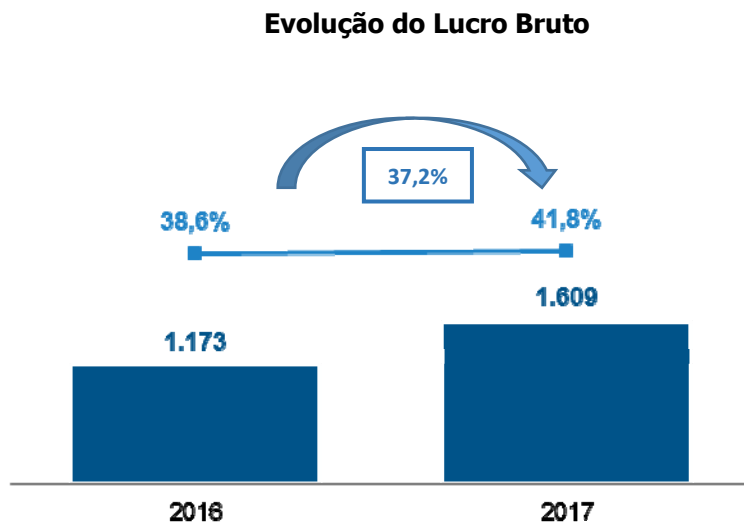


- **Lucro Bruto**

O Lucro Bruto em 2017 apresentou um crescimento de 37,2%, passando de R\$ 1.173 milhões em 2016 para R\$ 1.609 milhões no ano seguinte. Além do incremento em valores absolutos, a Margem Bruta apresentou aumento de 3,2 p.p., passando de 38,6% em 2016 para 41,8% em 2017, justificada principalmente pela queda na representatividade dos custos sobre a receita.

Além dos itens destacados acima, podemos atribuir o aumento do lucro bruto da Companhia à redução do valor da variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA). O cálculo da PEONA leva em consideração três variáveis principais: a frequência de ocorrência dos eventos, os gastos *per capita* dos eventos, o tempo entre a ocorrência do evento e o seu pagamento. A Companhia analisa periodicamente os cálculos da provisão com o objetivo de aumentar a assertividade das estimativas. Adicionalmente, a Companhia vem ajustando ao longo do tempo os seus processos com o objetivo de dar maior eficiência ao processamento de contas médicas da rede própria com o intuito de reconhecer os eventos dentro do mês de competência e, consequentemente, o valor da PEONA.

Abaixo, apresentamos a evolução do Lucro Bruto da Hapvida em 2017 comparativamente ao ano de 2016:



- **Despesas Operacionais**

As Despesas Operacionais subiram 17,4% em 2017 para R\$ 826 milhões, ante os R\$ 703 milhões observados em 2016. No entanto, a representatividade sobre a Receita Líquida caiu 1,7 p.p. passando de 23,2% em 2016 para 21,5% em 2017.

O resultado foi positivamente influenciado pelas Despesas com Vendas que apresentaram um crescimento de 13,1% no período 2016-2017, resultando na queda de sua representatividade de 11,0% para 9,8% ao final de 2017.

As despesas administrativas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 totalizaram R\$ 449,8 milhões comparativamente a R\$ 368,0 milhões no mesmo período de 2016, o que representou um aumento de R\$ 81,8 milhões ou 22,2%, que se justifica pelo crescimento das operações da Companhia, necessidade de expansão da estrutura administrativa, e pela inflação observada no período.

- **Resultado Financeiro**

O Resultado Financeiro passou de R\$ 116 milhões em 2016 para R\$ 112 milhões em 2017, apresentando uma leve retração de 3,5%. O mesmo ocorreu em função da redução dos rendimentos das aplicações financeiras por conta da queda da taxa básica de juros (SELIC) e consequentemente do CDI, que mantiveram as Receitas Financeiras praticamente estáveis, ao passo em que as Despesas Financeiras foram pressionadas pela alta dos encargos sobre tributos, descontos concedidos e despesas bancárias.

- **Imposto de Renda e Contribuição Social**

O IRPJ e a CSLL da Companhia, em 2017, representou o montante de R\$ 244,4 milhões de IRPJ e CSLL, representando uma alta de 89,6% em relação ao ano de 2016. O principal motivo deste aumento está relacionado ao aumento da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social da Companhia, decorrente da migração de algumas das empresas

controladas pela Companhia do regime de tributação de Lucro Presumido para o regime de tributação de Lucro Real, em decorrência do aumento dos níveis de receita de tais controladas acima do limite estabelecido em lei para operação sob o regime do Lucro Presumido. Destaca-se, ainda, o aumento de representatividade dos resultados das empresas que operam no Lucro Real perante aquelas empresas que ainda operavam sob o regime de Lucro Presumido.

- **Lucro Líquido**

Em virtude de todos os fatos expostos acima, o Lucro Líquido em 2017 apresentou alta de 42,5% ante 2016, passando de R\$ 456,5 milhões para R\$ 650,6 milhões ao final do ano passado. A Margem Líquida também passou de 15,0% em 2016 para 16,9% em 2017, aumentando 1,9 p.p. no período.

- **EBITDA Ajustado**

Em 2017, o EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$ 868,4 milhões (R\$ 535,8 milhões em 2016), representando um incremento de 62,1% no período. Já a margem EBITDA Ajustada passou de 17,6% em 2016 para 22,6% em 2017, aumento de 5,0 p.p. O EBITDA Ajustado é calculado pelo EBITDA acrescido/subtraído pela receita financeira advinda da aplicação de ativos garantidores (Fundos de Investimentos de Renda Fixa dedicados ao setor de saúde suplementar), receita por recebimento em atraso de pagamentos dos clientes e descontos concedidos a clientes.

- **Fluxo de Caixa Operacional**

O Fluxo de Caixa Operacional apresentou um incremento de 27,9% no período, passando de R\$ 483,6 milhões em 2016 para R\$ 618,5 milhões em 2017.

- **Investimentos**

Em 2017, a Companhia investiu R\$ 143,2 milhões (197,9% a mais que em 2016, ano em que os investimentos somaram R\$ 48,1 milhões). No que tange às operações de M&A, podemos destacar a aquisição do Hospital Semed em Camaçari/BA, que a partir de julho de 2017 passou a integrar a rede própria de hospitais da Hapvida.

- **Saldo de Caixa Líquido**

A Companhia não possui endividamentos bancários, tampouco trabalha qualquer tipo de capital de terceiros, já as disponibilidades atingiram R\$ 1.446 milhões em 2017 (crescimento de 36,9% em relação a 2016), sendo R\$ 1.078 milhões de caixa e equivalentes de caixa livres e R\$ 368 milhões de caixa restrito ligado a provisões técnicas ANS.

Distribuição de Dividendos

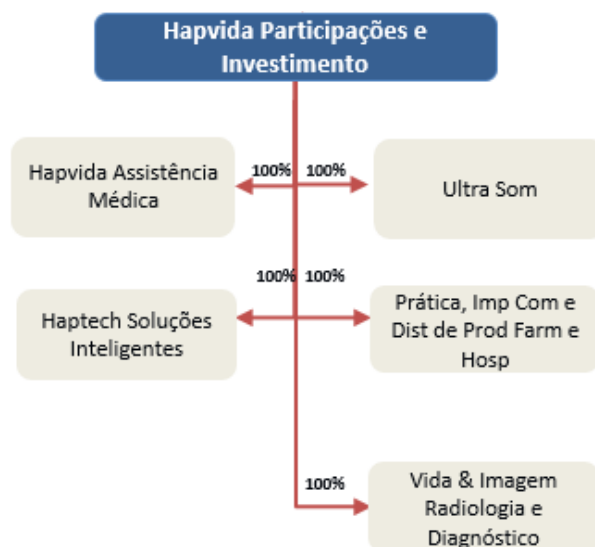
Em 31 de dezembro de 2017 foi aprovada pelo Conselho de Administração uma distribuição extraordinária de dividendos no valor de R\$ 689 milhões.

Governança Corporativa

A Companhia adota as melhores práticas de governança corporativa, possuindo um Conselho de Administração com dois membros independentes e diversos comitês que auxiliam a Administração no exercício de suas atividades, tais como: I) Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance; II) Comitê de Governança e Gente; III) Comitê de Protocolos e Medicina Preventiva; IV) Comitê de Qualidade Hospitalar; e V) Comitê de Inovação.

Em 2017, a Companhia deu início a uma reorganização societária, envolvendo suas 26 controladas, a fim de simplificar sua estrutura organizacional e otimizar os processos e controles necessários para a gestão do negócio, além de adequar a novos desafios de crescimento. A primeira etapa da reorganização foi concluída em novembro de 2017, enquanto a segunda etapa prevê a incorporação de mais seis controladas até o fim do mês de fevereiro de 2018. Por fim, na terceira etapa da reorganização, serão incorporadas nove controladas, a ser concluída em maio de 2018.

Desse modo, após a conclusão da reorganização, a Companhia passará a ter uma estrutura simplificada com cinco controladas, conforme organograma abaixo:



De todo modo, não haverá alteração patrimonial na estrutura da Companhia, tampouco modificação em seu regime de controle.

Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições contidas na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que discutiu e reviu as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, com as quais concorda integralmente, assim como aprova as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Relacionamento com Auditores Independentes

A KPMG Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras, e para efeito da Instrução Normativa CVM nº 381/03, declaramos que foi contratada em 2017 para: i) revisão das informações trimestrais (ITR) relativas aos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro de 2015, 2016 e 2017; ii) prestação de serviços relativos a procedimentos pré-acordados para atendimento à regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - Instrução Normativa nº 45/2010; e iii) prestação de serviços relativos a procedimentos pré-acordados em conexão com a oferta pública de valores mobiliários da Companhia. Os auditores e a Companhia entendem que os serviços adicionais mencionados não configuram perda de independência com o trabalho de auditoria das demonstrações financeiras. Ressaltamos, também, que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.



KPMG Auditores Independentes
Rua Desembargador Leite Albuquerque, 635
Sala 501 e 502 - Aldeota
60150-150 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3307-5100, Fax +55 (85) 3307-5101
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Diretores e aos acionistas da
Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Hapvida Participações e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases - Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 26 de fevereiro de 2018 emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 3b, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir alterações nas divulgações descritas na referida nota explicativa. Conseqüentemente, nossa opinião considera essas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita de contratos de seguro

Notas Explicativas nºs 4.i e 19 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>A Receita da Companhia é composta substancialmente pela venda de planos de saúde que implicam a prestação de serviço de assistência médica e odontológica, majoritariamente por meio da uma rede própria de hospitais e clínicas. O reconhecimento da receita é dependente de controles específicos para o negócio de seguro saúde e envolve sistemas de tecnologia próprios que capturam contratos, prazos e cobertura, para o adequado registro da receita, que ocorre pela apropriação <i>pro rata</i> dia. Este processo envolve julgamento na determinação do montante adequado e do momento correto do reconhecimento da receita dos contratos de seguros.</p> <p>Em função dos fatores descritos, bem como da relevância dos valores envolvidos, o reconhecimento da receita de contratos de seguro foi considerado como um assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Com o suporte técnico de nossos especialistas em tecnologia da informação, efetuamos a avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles-chave gerais de tecnologia da informação associados com o cadastro de contratos de clientes, reconhecimento dos serviços prestados. A referida avaliação considerou os aspectos de concessão de acesso lógico, mapeamento de funções conflitantes, processo de manutenção e mudanças de programas, entre outros. Em base amostral, efetuamos testes sobre os controles-chave relacionados ao processo de registro e monitoramento dos saldos das contas patrimoniais relacionados às transações realizadas e do registro da respectiva receita de contratos de seguro, bem como comparamos os relatórios emitidos pelo sistema com os saldos contábeis de receita reconhecida nas demonstrações financeiras. Avaliamos também, com base em amostragem, o registro e valor das operações, por meio de procedimentos de auditoria sobre a documentação comprobatória dos contratos de seguro emitidos. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras nas notas explicativas acima referidas.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento da receita de contratos de seguro no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.</p>

Provisões técnicas dos contratos de seguro saúde

Notas Explicativas nºs 4.h.(ii) e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
----------------------------------	--

<p>A investida Hapvida Assistência Médica Ltda. mantém passivos relacionados a obrigações regulatórias. O processo de determinação e mensuração da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados e do teste de adequação de passivos é complexo e requer alto grau de julgamento, em especial na determinação de metodologias e premissas e estimativas que incluem, entre outras, expectativas de sinistralidade e vida, frequência de utilização e custo dos procedimentos realizados.</p> <p>Em função dos fatores descritos, à relevância dos valores envolvidos, bem como pelo fato do impacto que eventuais mudanças nas metodologias e premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Obtivemos o entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados à determinação das Provisões Técnicas. Com o auxílio de nossos especialistas atuariais, avaliamos as metodologias utilizadas na mensuração da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados e no Teste de Adequação de Passivos, quanto a consistência dos dados e razoabilidade das premissas. Adicionalmente, efetuamos o recálculo das provisões técnicas considerando a metodologia atuarial do cálculo. Os nossos procedimentos incluíram a avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras descritas nas notas explicativas acima referidas.</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis as Provisões Técnicas no contexto das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.</p>
--	--

Provisões e Passivos Contingentes

Notas Explicativas nºs 4.h.(i) e 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, para os quais a Companhia reconhece provisão em seu balanço nos casos em que considera que as perdas são prováveis (<i>more likely than not</i>), e divulga o montante dos processos cujas expectativas de perda foram avaliadas como risco possível. A determinação de probabilidade de perda envolve julgamento crítico, pois depende de eventos futuros que não estão sob o controle da Companhia. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela Companhia e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças na jurisprudência também podem trazer alterações nas estimativas efetuadas pela Companhia.</p> <p>Por estas razões, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Realizamos a análise do desenho dos controles internos relevantes relacionados a identificação, constituição de provisão e as divulgações em notas explicativas. Nossos procedimentos também incluíram a análise, por amostragem, da adequação da mensuração e reconhecimento da provisão e dos passivos contingentes, quanto a constituições, reversões, suficiência e risco processual das causas patrocinadas pelo jurídico interno da Companhia. Comparamos a probabilidade de perda avaliada pela Companhia com a confirmação formal efetuada com os assessores jurídicos externos da Companhia. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras descritas nas notas explicativas acima mencionadas.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Companhia e suas controladas ou de suas atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, CE, 02 de abril de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Eliardo Araújo Lopes Vieira
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas explicativas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado			2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa		524	485	104.209	56.851	Fornecedores		343	773	56.139	43.385
Aplicações financeiras de curto prazo	7	-	-	802.814	442.327	Empréstimos e financiamentos		-	-	-	-
Contas a receber de clientes	8	-	-	421.845	296.143	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	-	-	638.267	546.738
Estoques		-	-	14.226	13.888	Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	55.156	46.894
Impostos a recuperar		475	2.373	26.505	17.052	Obrigações sociais	15	168	80	96.198	60.692
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	10	28.541	32.493	-	-	Tributos e contribuições a recolher	16	2.197	2.133	59.249	35.868
Outros ativos		14	11	16.635	9.464	Imposto de renda e contribuição social	24	-	-	54.479	47.406
Adiantamentos a fornecedores		627	812	26.210	21.297	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10 e 18	824.226	298.326	836.338	308.526
Despesa de comercialização diferida	9	-	-	105.331	87.730	Outras contas a pagar		359	533	22.967	17.603
Total do ativo circulante		30.181	36.174	1.517.775	944.752	Total do passivo circulante		827.293	301.845	1.818.793	1.107.112
Aplicações financeiras de longo prazo	7	-	-	539.314	557.275	Tributos e contribuições a recolher	16	242	-	21.653	27.054
Impostos diferidos	24	15.683	14.233	64.917	67.248	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	46.125	41.860	248.784	234.407
Depósitos judiciais	17	331	544	58.507	49.872	Provisão para perdas em investimentos	11	1.136	1.070	-	-
Despesa de comercialização diferida	9	-	-	88.523	77.203	Outros débitos com partes relacionadas	10	132.421	92.897	48.016	35.003
Outros créditos com partes relacionadas	10	5.843	83	9.182	2.695	Adiantamento para futuro aumento de capital	18	-	-	-	11.831
Outros ativos		-	-	147	170	Outras contas a pagar		-	2	5.696	8.617
Investimentos	11	1.422.187	891.246	-	14	Total do passivo não circulante		179.924	135.829	324.149	316.912
Imobilizado	12	4.741	5.731	290.622	217.348	Patrimônio líquido					
Intangível	13	130	-	45.958	18.042	Capital social	18	280.000	280.000	280.000	280.000
Total do ativo não circulante		1.448.915	911.837	1.097.170	989.867	Reserva legal		55.558	23.028	55.558	23.028
						Reservas de lucros		136.321	207.309	136.321	207.309
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		471.879	510.337	471.879	510.337
						Participação de não controladores		-	-	124	258
						Total do patrimônio líquido		471.879	510.337	472.003	510.595
Total do ativo		1.479.096	948.011	2.614.945	1.934.619	Total do passivo e patrimônio líquido		1.479.096	948.011	2.614.945	1.934.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
Receita líquida de serviços prestados	19	-	-	3.847.981	3.036.454
Custos dos serviços prestados	20	-	-	(2.238.700)	(1.863.231)
Lucro bruto		-	-	1.609.281	1.173.223
Despesas de vendas	21	-	-	(378.175)	(334.419)
Despesas administrativas	22	(11.274)	(4.215)	(449.848)	(368.014)
Resultado de equivalência patrimonial	11	657.697	374.121	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		1.640	5.914	2.194	(912)
Total		648.063	375.820	(825.829)	(703.345)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		648.063	375.820	783.452	469.878
Receitas financeiras	23	1.138	26	139.311	134.636
Despesas financeiras	23	(1.712)	(8)	(27.767)	(19.092)
Total		(574)	18	111.544	115.544
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		647.489	375.838	894.996	585.422
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	(171)	-	(242.067)	(137.838)
Imposto de renda e contribuição social diferido	24	1.450	(1.558)	(2.331)	8.909
Lucro líquido do exercício		648.768	374.280	650.598	456.493
Atribuível aos					
Acionistas não controladores		-	-	1.830	(627)
Acionistas controladores		648.768	374.280	648.768	457.120
Lucros por ação - básicos e diluídos	18			1,16	1,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
Lucro líquido do exercício	648.768	374.280	650.598	456.493
Resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>648.768</u>	<u>374.280</u>	<u>650.598</u>	<u>456.493</u>
Atribuível aos Acionistas não controladores	-	-	1.830	(627)
Acionistas controladores	648.768	374.280	648.768	457.120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas explicativas	Atribuível aos sócios controladores					Participações de sócios não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	10.000	-	322.044	-	332.044	26	332.070
Resultado do exercício	-	-	-	457.120	457.120	(627)	456.493
Baixa de capital social por cisão	(1.079)	-	-	-	(1.079)	-	(1.079)
Aumento de capital	271.079	-	(48.122)	-	222.957	-	222.957
Baixa de ágio por cisão	-	-	(9.278)	-	(9.278)	-	(9.278)
Destinações:							
Dividendos	18	-	(57.335)	(403.369)	(460.704)	859	(459.845)
Juros sobre o capital próprio	18	-	-	(30.723)	(30.723)	-	(30.723)
Reserva legal		-	23.028	(23.028)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	280.000	23.028	207.309	-	510.337	258	510.595
Resultado do exercício	-	-	-	648.768	648.768	1.830	650.598
Destinações:							
Dividendos	18	-	(70.988)	(616.238)	(687.226)	(1.964)	(689.190)
Reserva legal		-	32.530	(32.530)	-	-	-
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	280.000	55.558	136.321	-	471.879	124	472.003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	648.768	374.280	650.598	456.493
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	1.054	1.137	40.988	20.693
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	25.428	60.208
Equivalência Patrimonial	11 (657.697)	(374.121)	-	-
Provisão para perdas sobre créditos	8 -	-	104.817	114.691
Provisão para perda em investimentos	11 68	-	-	-
Baixa de ativo imobilizado	12 2.072	76	5.311	585
Baixa do intangível	-	-	72	35
Baixa de investimento	6.270	36.292	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(4.767)	396	31.628	49.600
Rendimento de aplicação financeira	-	-	(85.435)	(66.965)
Ganho na venda de investimentos	-	2.595	-	-
Imposto de renda e contribuição social	171	-	242.067	137.838
Impostos diferidos	24 (1.450)	1.558	2.331	(8.909)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(230.519)	(173.485)
Estoques	-	-	(338)	1.210
Impostos a recuperar	1.897	(1.619)	(9.453)	(4.071)
Aplicações financeiras	-	-	2.249	10.343
Depósitos judiciais	974	(5.501)	(34.156)	(36.825)
Outros ativos	(1)	(13)	(7.148)	(2.933)
Adiantamentos	184	(233)	(4.913)	(12.089)
Impostos diferidos	-	-	-	(24)
Despesa de comercialização diferida	-	-	(28.921)	(24.042)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	66.101	55.467
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	8.262	1.815
Obrigações sociais	88	80	35.505	15.635
Fornecedores	(431)	640	12.754	14.631
Tributos e contribuições a recolher	306	1.561	17.980	(7.922)
Outras contas a pagar	128	347	8.334	5.176
Caixa gerado pelas operações	(2.366)	37.475	853.542	607.155
Imposto de renda e contribuição social pagos	24 (171)	(8)	(234.994)	(123.504)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(2.537)	37.467	618.548	483.651
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos a partes relacionadas	(17.792)	141.472	(6.487)	(2.627)
Aquisição de imobilizado	12 (2.136)	(12.154)	(117.180)	(25.181)
Aquisição de intangíveis	(131)	-	(12.469)	(686)
Aquisição de investidas, líquida de caixa	-	-	(13.533)	(22.198)
Aquisição/venda de investimentos	(226.782)	(245.578)	14	-
Recebimento de dividendos	373.427	235.031	-	-
Aplicações financeiras	-	-	(491.054)	(540.726)
Resgates de aplicações financeiras	-	-	231.714	255.048
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	126.586	118.771	(408.995)	(336.370)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimento de partes relacionadas	40.149	(54.158)	(817)	76.520
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	-	(19)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	11 (164.159)	(101.670)	(161.378)	(193.267)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(124.010)	(155.828)	(162.195)	(116.766)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa	39	410	47.358	30.515
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	485	75	56.851	26.336
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	524	485	104.209	56.851
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa	39	410	47.358	30.515
Transações que não afetam caixa:				
Aumento de capital com bens e direitos	18 -	271.079	-	271.079
Aquisição de investimentos com saldos em partes relacionadas	13 a (v) -	-	11.831	-
Adiantamentos para aumento de capital com créditos de sócios	18 -	-	-	-
Baixa de depósitos judiciais com provisão para riscos	-	4.979	17.251	7.616
Baixa de imobilizado por cisão	11 -	1.079	5.770	48.856
Compensação de saldos ativos e passivos com partes relacionadas	-	-	-	11.831
Baixa de investimento com saldos de partes relacionadas	12 -	9.278	-	9.278
Baixa de ágio por cisão	13 -	-	-	-
Alienação de ativos a acionistas com redução de dívida	11 ii.c -	-	5.770	47.777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016 Reapresentado	2017	2016 Reapresentado
Receitas (1)		<u>1.640</u>	<u>32</u>	<u>3.877.873</u>	<u>3.030.716</u>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		-	-	4.010.770	3.150.560
Outras receitas		1.640	32	2.252	1.130
Provisão para devedores duvidosos	21	-	-	(135.149)	(120.974)
Insumos adquiridos de terceiros (2)		<u>(295)</u>	<u>8.404</u>	<u>(2.266.506)</u>	<u>(1.951.964)</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	(1.459.127)	(1.252.958)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(295)	8.404	(807.379)	(699.006)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)		<u>1.345</u>	<u>8.436</u>	<u>1.611.367</u>	<u>1.078.752</u>
Depreciação e amortização (4)		<u>(1.055)</u>	<u>(1.137)</u>	<u>(40.988)</u>	<u>(20.693)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)		<u>290</u>	<u>7.299</u>	<u>1.570.379</u>	<u>1.058.059</u>
Valor adicionado recebido em transferência (6)		<u>658.836</u>	<u>374.148</u>	<u>139.312</u>	<u>134.636</u>
Resultado da equivalência patrimonial	11	657.697	374.121	-	-
Receitas financeiras		1.139	26	139.312	134.636
Outras		-	1	-	-
Valor adicionado total a distribuir (5+6)		<u>659.126</u>	<u>381.447</u>	<u>1.709.691</u>	<u>1.192.695</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>(659.126)</u>	<u>(381.447)</u>	<u>(1.709.691)</u>	<u>(1.192.695)</u>
Pessoal		<u>(8.805)</u>	<u>(1.929)</u>	<u>(508.246)</u>	<u>(381.469)</u>
Remuneração direta		(8.766)	(1.894)	(437.505)	(324.906)
Benefícios		(39)	(35)	(40.005)	(29.085)
F.G.T.S.		-	-	(30.736)	(27.478)
Impostos, taxas e contribuições		<u>(893)</u>	<u>(4.746)</u>	<u>(517.563)</u>	<u>(336.196)</u>
Federais		(715)	(4.649)	(469.784)	(301.842)
Estaduais		(75)	(51)	(78)	(51)
Municipais		(103)	(46)	(47.701)	(34.303)
Remuneração de capitais de terceiros		<u>(659)</u>	<u>(492)</u>	<u>(28.077)</u>	<u>(18.537)</u>
Aluguéis		(659)	(492)	(28.077)	(18.531)
Outras		-	-	-	(6)
Remuneração de capitais próprios		<u>(648.769)</u>	<u>(374.280)</u>	<u>(655.805)</u>	<u>(456.493)</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(26.376)	(441.030)	(26.397)	(445.618)
Lucros retidos		(622.393)	63.250	(627.447)	(10.643)
Participação de não controladores nos lucros retidos		-	-	(1.961)	(232)
Outras destinações do resultado		-	3.500	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações domiciliada no Brasil com sede na Av. Heráclito Graça, 406 na cidade de Fortaleza - CE. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada na rede clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

Em 31 de agosto de 2016, a Hapvida Participações e Investimentos Ltda. foi transformada em sociedade por ações de capital fechado passando a configurar sob a denominação de “Hapvida Participações e Investimentos S.A.”.

Em 16 de dezembro de 2016, a Vida & Imagem SS, uma empresa sob controle comum, foi incorporada à Hapvida Participações e Investimentos S.A. Na mesma data, a Vida & Imagem SS foi transformada em uma empresa de responsabilidade limitada com razão social de Vida e Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.

1.1 Demonstrações consolidadas comparativas

Em 16 de dezembro de 2016, como parte de uma reorganização societária entre entidades sob controle comum, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. adquiriu as cotas da Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda. por R\$ 495, reconhecendo os ativos adquiridos e os passivos assumidos ao valor contábil, sem reconhecimento de ágio ou outro impacto na demonstração de resultado. Como a Hapvida Participações e Investimentos S.A. e Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda. estavam sob controle comum, as demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas como se a reorganização societária tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2015 para refletir o lucro (prejuízo) do grupo, outros resultados abrangentes, mudanças no patrimônio líquido e fluxos de caixa. Nessa data, os ativos e passivos da Vida e Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda. eram como demonstrados na tabela abaixo:

	01/01/2015		01/01/2015
Ativo		Passivo	
Caixa e equivalente de caixa	99	Partes relacionadas	228
Contas a receber	1.028	Tributos e contribuições a recolher	4.147
Partes relacionadas	18.772	Dividendos a pagar	21.999
Imobilizado	7.741	Outras contas a pagar	1.490
			<hr/>
Outros ativos	1.344		27.864
		Patrimônio líquido	
		Capital social	400
		Reservas de lucros	720
			<hr/>
			1.120
Total dos ativos	<u>28.984</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>28.984</u>

As demonstrações consolidadas do resultado, outros resultados abrangentes, mutações no patrimônio líquido e fluxos de caixa incluem os resultados das operações da Vida e Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda. para todo o ano encerrado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (12 meses). A base de consolidação, conforme descrito na Nota Explicativa nº 4, também foi aplicada neste caso.

	Total de ativos	Total do patrimônio líquido	Lucro do exercício	Resultado abrangente do exercício
Companhia e controladas	1.449.352	331.549	245.753	245.753
Participações de minoritários	-	26	10.096	10.096
Vida e Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	9.989	(a) 495	55.485	55.485
	1.426.159	332.070	311.334	311.334
(-) Eliminações	(33.362)	-	-	-
Saldos consolidados	<u>1.426.159</u>	<u>332.070</u>	<u>311.334</u>	<u>311.334</u>

- (a) Em 2015, Vida e Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda. distribuiu dividendos pelo valor total das reservas de lucros ao final do período.

Conciliação entre patrimônio líquido e resultado individual e consolidado

Dado que as demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas como se a reorganização societária tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2015, com a aquisição da Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda. pela Hapvida Participações Ltda., está sendo apresentada uma conciliação entre o patrimônio líquido da Controladora e do Consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	Patrimônio Líquido Controladora 31/12/2015	Patrimônio Líquido da Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	Patrimônio Líquido Consolidado 31/12/2015
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	331.549	495	332.044
Participação de não controladores	-	26	26
Total do patrimônio líquido	<u>331.549</u>	<u>521</u>	<u>332.070</u>

O patrimônio líquido da Controladora e Consolidado é equivalente em 31 de dezembro de 2016 devido à aquisição acima descrita.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2017 e 2016*

A reconciliação entre os resultados da controladora e do patrimônio líquido consolidado para os exercícios 2016 e 2015 segue abaixo:

	2016	2015
Resultado da Controladora	374.280	245.753
Resultado da entidade Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	82.840	55.485
Resultado do Controlador	457.120	301.238
Resultado atribuível a minoritários	(627)	10.096
Resultado do Consolidado	456.493	311.334

A tabela abaixo mostra a reconciliação das transações ocorridas entre 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2016, quando o patrimônio líquido da Controladora é igual ao patrimônio líquido consolidado atribuível à controladora após a reestruturação societária da Vida e Imagem Radiologia e Diagnósticos Ltda.

Somente foram detalhadas as transações de valores relevantes em cada período.

	Controladora	Vida e Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	Participações de minoritários	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015 (Reapresentado)	249.214	1.120	537	250.871
Resultado do exercício	245.753	55.485	10.096	311.334
Cisão	(138.484)	-	10.551	(127.933)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(28.651)	(56.110)	(21.158)	(105.919)
Aumento de capital	3.717	-	-	3.717
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	331.549	495	26	332.070
Resultado do exercício	374.280	82.840	(627)	456.493
Aumento de capital	222.957	-	-	222.957
Dividendos e juros sobre capital próprio	(408.587)	(82.840)	859	(490.568)
Outras transações	(9.862)	(495)	-	(10.357)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	510.337	-	258	510.595

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	31/12/2017		31/12/2016	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
MaisOdonto Assist. Odontológica Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
OPS Serviços Médico e Hospitalares Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Hospital Antônio Prudente Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Hospital Antônio Prudente de Natal Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Hospital Antônio Prudente da Bahia Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Vida & Imagem Diagnósticos por Imagem Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Ultra Som Serviços Médicos Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Samesp Sociedade de Assist. Espec. Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Hapclínicas de Serv. e Atenção à Saúde Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Unidade Hospitalar Antônio Prudente Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Centro Integrado de Atenção à Saúde Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Hapclínica Clínicas Amb. de Serviço a Saúde	99,99%	-	99,99%	-
Unidade de Atenção Hospitalar Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Centro Hospitalar de Atenção à Saúde Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Clínica Ortop. e Traumat. de J. Pessoa Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Prática Imp. Com. Dist. de Prod. Farm. Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Hospital Francisca de Sande Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
OPS Administração e Participações Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
MRP Administração e Participações Ltda. (b)	-	-	99,99%	-
PCB Administração e Participações Ltda. (b)	-	-	99,99%	-
MWD Adm. e Participações Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Fernandes Adm. e Participações Ltda. (b)	-	-	99,99%	-
Exata Adm. de Planos de Saúde Ltda. (b)	-	-	99,99%	-
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Atendimed Serviços Médicos Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Vida & Imagem Radiologia e Diág. Ltda. (a)	94,99%	-	-	-
Semed Serv. Méd. e Hosp. de Camaçari Ltda.(c)	-	99,99%	-	-

(a) Ver Nota Explicativa nº 1.1.

(b) Entidades não operacionais encerradas em 2017 por deliberação da Administração da Companhia.

(c) Em 30 de junho de 2017, o Grupo obteve o controle da Semed Serviços Médicos e Hospitalares de Camaçari Ltda. "Semed", um hospital destinado ao fornecimento de serviços de emergência, testes laboratoriais, imagens e compromissos eletivos em várias especialidades médicas, com aquisição de 99,99% do capital social da Entidade.

A aquisição da Semed faz parte da execução da estratégia de crescimento do Grupo para melhorar o atendimento aos seus usuários, dado o aumento da demanda por serviços de saúde, o Grupo vem investindo em infraestrutura e eficiência de serviços, fortalecendo seu modelo de verticalização.

As empresas integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. operam com as seguintes atividades:

Hapvida Assistência Médica Ltda.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimento hospitalar, clínico e ambulatoria, sob controle comum do Grupo.

MaisOdonto Assistência Odontológica Ltda.

Possuía registro na ANS sob o nº 41.013/6 e está estabelecida à Avenida Padre Antônio Tomaz, nº 610, Aldeota, Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. Tem por objeto social a contratação e prestação de serviços de assistência exclusivamente odontológica.

Em 18 de março de 2014, foi autorizada pela ANS através do ofício ANS nº 0571/2014/ GGEO/DIPRO/ANS a alienação total da carteira de clientes da MaisOdonto Assistência Odontológica Ltda. pela Hapvida Assistência Médica, tendo a efetiva migração ocorrido em 1º de abril de 2014.

Em 27 de maio de 2015 o registro nº 41.013/6 da MaisOdonto na ANS foi cancelado.

OPS Serviços Médicos e Hospitalares Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médicos, ambulatoriais, hospitalares, de diagnósticos e terapia e serviços de telemedicina.

A Entidade foi incorporada pela Ultra Som Serviços Médicos Ltda. em 30 de novembro de 2017. A Administração avalia que essa transação resultará em ganho de eficiência operacional e melhor sinergia dos negócios, simplificação da estrutura e fortalecimento do ambiente de controles internos e *compliance*.

Hospital Antônio Prudente Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médico-hospitalares. Esta unidade é o principal hospital da rede própria do Grupo Hapvida para atendimento aos beneficiários no município de Fortaleza, CE, concentrando parte dos atendimentos hospitalares dos usuários desta cidade.

Esta empresa alienou em 2017 alguns ativos imobiliários para acionista, por meio de caixa ou redução de partes relacionadas a pagar. Veja detalhes na Nota Explicativa nº 11 ii.c.

Hospital Antônio Prudente de Natal Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médico-hospitalares. Esta unidade é o principal hospital da rede própria do Grupo Hapvida para atendimento aos beneficiários no município de Natal, RN, concentrando parte dos atendimentos hospitalares dos usuários desta cidade.

Esta empresa alienou em 2016 alguns ativos imobiliários para acionista, por meio de caixa ou redução de partes relacionadas a pagar. Veja detalhes na Nota Explicativa nº 11 ii.c.

Hospital Antônio Prudente da Bahia Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médico-hospitalares. Esta unidade é o principal hospital da rede própria do Grupo Hapvida para atendimento aos beneficiários no município de Salvador, BA, concentrando parte dos atendimentos hospitalares dos usuários desta cidade.

Essa empresa alienou em 2016 alguns ativos imobiliários para acionista, por meio de caixa ou redução de partes relacionadas a pagar. Veja detalhes na Nota Explicativa nº 11 ii.c.

Vida & Imagem Diagnósticos por Imagem Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médicos, explorando a especialidade de radiologia, tomografia computadorizada, ultrassonografia e exames médicos complementares.

Ultra Som Serviços Médicos Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médicos e paramédicos, laboratoriais, serviços de diagnósticos, imagens e ultrassonográficos, abrangendo todas as áreas da medicina.

Esta empresa alienou em 2015 alguns ativos imobiliários para acionista, por meio de caixa ou redução de partes relacionadas a pagar. Veja detalhes na Nota Explicativa nº 11 ii.c.

SAMESP - Sociedade de Assistência Médica Especializada Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médico-hospitalares. Esta entidade possui o principal hospital da rede própria do Grupo Hapvida para atendimento aos beneficiários no município de Manaus, AM, concentrando parte dos atendimentos hospitalares dos usuários desta cidade.

Esta empresa alienou em 2016 alguns ativos imobiliários para acionista, por meio de caixa ou redução de partes relacionadas a pagar. Veja detalhes na Nota Explicativa nº 11 ii.c.

Hapclínicas de Serviços de Atenção à Saúde Ltda.

Tem como objeto social a prestação de serviços médicos e ambulatoriais nas praças de Salvador, BA.

Unidade Hospitalar Antônio Prudente Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médico-hospitalares na praça de Fortaleza, CE.

Centro Integrado de Atenção à Saúde Ltda.

Constituída em junho de 2012, tem como objeto a prestação de serviços médico, ambulatorial, odontológico e atividades de apoio à gestão de saúde.

Hapclínica Clínicas Amb. de Serviço a Saúde

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médico, ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos; atividades odontológicas, de apoio à gestão de saúde, serviços de telemedicina, permitindo consultas em tempo real, acompanhada de teleconferência de texto (*chat*), áudio e/ou vídeo.

Unidade de Atenção Hospitalar Ltda.

Constituída em junho de 2012 e tem como atividades preponderantes a prestação de serviços médico-hospitalares através de convênios e atendimentos particulares.

Centro Hospitalar de Atenção à Saúde Ltda.

Constituída em junho de 2012 e tem como objeto a prestação de serviços médico-hospitalar através de convênios e atendimentos particulares.

Clínica Ortopédica e Traumatológica de João Pessoa Ltda. ou Cotjop

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médico-hospitalares. Esta entidade possui o principal hospital da rede própria do Grupo Hapvida para atendimento aos beneficiários no município de João Pessoa, PB, concentrando a maior parte dos atendimentos hospitalares dos usuários desta cidade.

Esta empresa alienou em 2016 alguns ativos imobiliários para acionista, por meio de caixa ou redução de partes relacionadas a pagar. Veja detalhes na Nota Explicativa nº 11 ii.c.

Prática Importação Comércio e Distribuição de Produtos Farmacêuticos Ltda.

Constituída em maio de 2011 e encontra-se sem operação. Foi constituída com o objetivo de representação comercial, comércio atacadista de produtos odonto-médicos hospitalares, medicamentos, perfumaria, cosméticos, higiene pessoal, máquinas e equipamentos para uso odontológico.

Hospital Francisca de Sande Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médico-hospitalares. Esta unidade é o principal hospital da rede própria do Grupo Hapvida para atendimento aos beneficiários no município de Feira de Santana, BA, concentrando parte dos atendimentos hospitalares dos usuários desta cidade.

OPS Administração e Participações Ltda.

A OPS Administração e Participações Ltda. iniciou suas operações em 8 de agosto de 2003 e tem por objeto social a participação societária e administração de outras empresas.

Esta empresa alienou em 2016 alguns ativos imobiliários para acionista, por meio de caixa ou redução de partes relacionadas a pagar. Veja detalhes na Nota Explicativa nº 11 ii.c.

MRP Administração e Participações Ltda.

A MRP Administração e Participações Ltda. iniciou suas operações em 8 de julho de 2002. Tem por objeto social a participação e administração de outras sociedades.

Entidade não operacional encerrada em 2017.

PCB Administração e Participações Ltda.

A PCB Administração e Participações Ltda. iniciou suas operações em 8 de julho de 2002. Tem por objeto social a participação e administração de outras sociedades.

Entidade não operacional encerrada em 2017.

MWD Administração e Participações Ltda.

A MWD Administração e Participações Ltda. iniciou suas operações em outubro de 2002, e tem por objeto social a participação como investidora e administração de outras sociedades.

Fernandes Administração e Participações Ltda.

A Fernandes Administração e Participações Ltda. iniciou suas operações em 8 de julho de 2002 e tem por objeto social a participação e administração de outras sociedades.

Entidade não operacional encerrada em 2017.

Exata Administradora de Planos de Saúde Ltda.

Tem como objeto, a administração de planos de saúde de assistência médica, hospitalar, ambulatorial e odontológica.

Entidade não operacional encerrada em 2017.

Haptech Soluções Inteligentes Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços de consultoria e projetos de tecnologia da informação, desenvolvimento de *software*, comercialização de base de dados; serviços de processamento de dados; treinamento em informática; serviços de provedor e Internet e, ainda, atividades de teleatendimento, serviços de *call center*.

Atendimed - Serviços Médicos Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços relativos a atividades de apoio à gestão de saúde.

Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.

Tem como atividade principal a prestação de complementação diagnóstica e terapêutica.

Semed Serviços Médico-Hospitalares de Camaçari Ltda.

Tem como atividade preponderante, serviços de emergência, testes laboratoriais, imagens e compromissos eletivos em várias especialidades médicas

Reestruturação societária:

Em 2017, a Companhia deu início a uma reorganização societária envolvendo suas 26 controladas, a fim de simplificar sua estrutura organizacional e otimizar os processos e controles necessários para a gestão do negócio, além de adequar-se a novos desafios de crescimento.

A primeira etapa da reorganização foi concluída em novembro de 2017 e as outras duas estão previstas para realização no primeiro semestre de 2018.

3 Apresentação e base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 02 de abril de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, originalmente emitidas em 26 de fevereiro 2018, estão sendo reapresentadas e reemitidas para refletir as seguintes alterações nas divulgações sobre partes relacionadas (que inclui arrendamentos), instrumentos financeiros, lucro por ação e eventos subsequentes.

O Grupo não havia apresentado, total ou parcialmente, informações sobre as seguintes divulgações relativas às transações com partes relacionadas dos respectivos exercícios. Consequentemente, a divulgação destas informações foi ajustada conforme referências abaixo:

- A despesa com locação de imóveis e bens móveis da parte relacionada Fundação Ana Lima no valor de R\$ 1.821 no exercício de 2017 não havia sido informada como transação do exercício de 2017. Consequentemente, informações sobre essa despesa com parte relacionada foi incluída na nota explicativa nº 10 (h) Adicionalmente, o montante de despesas com aluguel com partes relacionadas de 2017, divulgadas na nota explicativa nº 22, foi corrigido de R\$ 21.117 para R\$ 22.938 e o montante de despesas com localização e funcionamento de 2017, divulgadas na nota explicativa nº 22, de R\$ 100.241 para R\$ 98.420.
- Os montantes informados como remuneração da administração referente ao exercício de 2017 e 2016 foram originalmente divulgados no valor de R\$ 11.039 e 2.274, mas deveriam ser R\$ 9.377 e 502, respectivamente. Consequentemente, essa informação foi corrigida na nota explicativa nº 10 (“remuneração do pessoal-chave da Administração);
- As informações sobre as condições das transações de arrendamento de imóveis com partes relacionadas Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. e Quixadá Participações Ltda. No exercício de 2017 não haviam sido informadas. Consequentemente, essas informações foram incluídas na vide nota explicativa nº 10.
- As informações sobre o evento subsequente da celebração de contratos de locação de imóveis com as partes relacionadas Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. e Quixadá Participações Ltda. com vigência a partir do exercício de 2018 não haviam sido informadas. Consequentemente, essas informações foram incluídas na nota explicativa nº 25 e nº 27.

O Grupo divulgou nas notas explicativas 4b (iii) e 7, títulos de operações compromissadas no montante de R\$ 353.597 em 2017 (R\$ 469.769 em 2016) como mantidos até o vencimento. No entanto, pelas características dessas operações, elas devem ser classificadas como empréstimos e recebíveis. Consequentemente, a classificação dessas operações compromissadas foi corrigida nas notas explicativas 4b (iii) e 7.

O Grupo aprovou em 29 de março de 2018, desdobramento de ações proposto pela Administração da Companhia, na proporção de uma ação ordinária para duas ações ordinárias. Os impactos desse desdobramento foram considerados nas notas explicativas nº 18 – Patrimônio Líquido e nº 27 – Eventos subsequentes.

Adicionalmente, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 originalmente emitidas em 26 de fevereiro 2018, também foram efetuadas as reapresentações dos valores correspondentes referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Demonstrações financeiras consolidadas:

Balanco Patrimonial Consolidado	31 de dezembro de 2016			
	Anteriormente apresentado	Ajustes		Reapresentado
Aplicações financeiras de curto prazo	999.602	(557.275)	(v)	442.327
Contas a receber de clientes	305.671	(9.528)	(ii)	296.143
Despesa de comercialização diferida				
Circulante	79.047	8.683	(iii)	87.730
Não circulante	-	77.203	(iii)	77.203
Aplicações financeiras de longo prazo	-	557.275	(v)	557.275
Impostos diferidos	74.327	(7.079)	(x,iv)	67.248
Depósitos judiciais	66.395	(16.523)	(vii)	49.872
Imobilizado	226.624	(9.276)	(vi)	217.348
Intangíveis	1.977	16.065	(xv)	18.042
Outros	121.433	(2)		121.431
Total dos ativos	1.875.076	59.543		1.934.619
Imposto de renda e contribuição social	38.018	9.388	(x)	47.406
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	282.167	26.359	(xiii)	308.526
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	77.515	156.892	(i)	234.407
Outras contas a pagar	-	-		-
Não circulante	25.140	(16.523)	(vii), (ix)	8.617
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	11.831	(xi)	11.831
Outros	813.237	-		813.237
Total dos passivos	1.236.077	187.947		1.424.024
Reserva de lucros	323.882	(116.573)	(xii)	207.309
Adiantamento para futuro aumento de capital	11.831	(11.831)	(xi)	-
Capital				
Outros	303.286	-		303.286
Total do patrimônio líquido	638.999	(128.404)		510.595
Total do passivo e patrimônio líquido	1.875.076	59.543		1.934.619

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

31 de dezembro de 2016			
Demonstrações do resultado e do resultado abrangente do consolidado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
			(ii),
Despesas de vendas	(362.663)	28.244	(iii)
Despesas administrativas	(344.097)	(23.917)	(i)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	14.178	(15.090)	(ix)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(128.450)	(9.388)	(x)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.143	7.766	(x)
Outros	1.288.767	-	
	468.878	(12.385)	456.493
Lucro líquido do exercício	468.878	(12.385)	456.493
Total do resultado abrangente	468.878	(12.385)	456.493
Resultado por ação -- Antes do desdobramento das ações ocorrido em 29 de março de 2018	3,2	(0,05)	3,15
Resultado por ação -- Após o desdobramento das ações ocorrido em 29 de março de 2018 (vide nota explicativa nº 18 – Patrimônio Líquido)	1,60	(0,02)	1,58

Demonstrações do valor adicionado consolidado

31 de dezembro de 2016			
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(688.243)	(10.763)	(699.006)
	(688.243)	(10.763)	(699.006)
Federais	(300.220)	(1.622)	(301.842)
Lucros retidos	(23.028)	12.385	(10.643)
	(323.248)	10.763	(312.485)

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado

31 de dezembro de 2016			
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	461.454	22.197	(xvii)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(361.949)	25.579	(xvii)
Caixa líquido (aplicado nas) gerados pelas atividades de financiamento	(68.989)	(47.777)	(xvii)
	30.515	-	30.515
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa	30.515	-	30.515

Demonstrações financeiras controladora

Balanco Patrimonial controladora

31 de dezembro de 2016

	Anteriormente apresentado	Ajustes		Reapresentado
Impostos diferidos	6.453	7.780	(x)	14.233
Investimentos	957.081	(65.835)	(xii)	891.246
Imobilizado	15.009	(9.278)	(vi)	5.731
Outros	36.801			36.801
Total do ativo	1.015.344	(67.333)		948.011
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	271.967	26.359	(x)	298.326
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	18.979	22.881	(i)	41.860
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-		-
Outros	97.488	-		97.488
Total dos passivos	388.434	49.240		437.674
Reserva de lucros	323.882	(116.573)	(xii)	207.309
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-		-
Outros	303.028	-		303.028
Total do patrimônio líquido	626.910	(116.573)		510.337
Total do passivo e patrimônio líquido	1.015.344	(67.333)		948.011
Despesas administrativas	(2.384)	(1.831)	(i)	(4.215)
Resultado de equivalência patrimonial	468.138	(94.017)	(xii)	374.121
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(3.033)	8.947	(vi)	5.914
Receitas financeiras	-	-		-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.181)	623	(x)	(1.558)
Outros	18	-		18
Lucro líquido do exercício	460.558	(86.278)		374.280
Total do resultado abrangente	460.558	(86.278)		374.280
Resultado por ação – Antes do desdobramento das ações ocorrido em 29 de março de 2018	3,20	(0,05)		3,15
Resultado por ação – Após o desdobramento das ações ocorrido em 29 de março de 2018 (vide nota explicativa nº 18 – Patrimônio Líquido)	1,60	(0,02)		1,58

Demonstrações do valor adicionado da controladora

31 de dezembro de 2016			
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.288	7.116	8.404
Resultado da equivalência patrimonial	468.138	(94.017)	374.121
Outros	-	-	-
	469.426	(86.901) (xviii)	382.525
Federais	(5.272)	623	(4.649)
Lucros retidos	(23.028)	86.278	63.250
	(28.300)	86.901 (xviii)	58.601

31 de dezembro de 2016			
Demonstrações dos fluxos de caixa controladora	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	28.189	9.278 (xvii)	37.467
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	128.049	(9.278) (xvii)	118.771
Caixa líquido (aplicado nas) gerados pelas atividades de financiamento	(155.828)	-	(155.828)
Total	410	-	410

Eventos com impactos na reapresentação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017:

- (i) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - O Grupo identificou passivos contingentes cuja saída de caixa já era provável em exercícios anteriores, mas cujas provisões não foram reconhecidas. Consequentemente, as provisões foram ajustadas retrospectivamente.
- (ii) Redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes - O Grupo identificou perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber realizadas em exercícios anteriores que não foram reconhecidos. Consequentemente, as perdas por *impairment* no contas a receber de clientes foram ajustadas retrospectivamente.
- (iii) Apropriação de despesas de comercialização diferidas - O Grupo identificou que as despesas de comercialização foram diferidas durante 12 meses, em vez da vida útil estimada dos contratos. Assim, essas despesas de comercialização diferidas foram ajustadas retrospectivamente.
- (iv) Impostos diferidos sobre ágio parcialmente cindido - O Grupo identificou créditos tributários reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 referente ao ágio de cisão, que não satisfazia os critérios de reconhecimento. Portanto, esses créditos tributários foram ajustados retrospectivamente.
- (v) Reclassificação de aplicações financeiras por segregação de prazos - O Grupo identificou investimentos em instrumentos financeiros que não foram adequadamente segregados entre ativos atuais e não circulantes. Consequentemente, esses investimentos foram reclassificados retrospectivamente nos ativos atuais e não circulantes.
- (vi) O Grupo identificou em 2013 reconhecimento de ágio objeto de cisão parcial, que não havia sido desreconhecido. Dessa forma, esse ágio está sendo ajustado retrospectivamente.

- (vii) O Grupo identificou contas a pagar e depósitos judiciais, que deveriam ter sido desreconhecido em período anterior. Dessa forma essas contas a pagar e depósitos judiciais estão sendo ajustados retrospectivamente.
- (viii) O Grupo identificou resultados de equivalência patrimonial sobre as investidas incorretamente apresentados em resultados financeiros no exercício anterior. Consequentemente, esses resultados de investimentos contabilizados em equivalência patrimonial foram reclassificados retrospectivamente para o item de linha correspondente na demonstração do resultado.
- (ix) Em 2015 e 2016, foram registradas indevidamente provisões de gastos regulatórios na rubrica de outras despesas. Consequentemente, o efeito dos registros foi corrigido retrospectivamente.
- (x) Impacto dos itens atualizados descritos nesta nota sobre o imposto diferido e corrente.
- (xi) O Grupo identificou "Adiantamentos para o Futuro Aumento de Capital" no patrimônio reconhecido dos acionistas, sem atender aos requisitos de instrumento patrimonial. Consequentemente, estes "Adiantamentos para futuro aumento de capital" foram reclassificados retrospectivamente para passivos financeiros.
- (xii) As reservas de lucros, bem como o investimento da Controladora, estão refletindo os efeitos dos ajustes descritos nesta nota.
- (xiii) O Grupo identificou os dividendos aprovados em reunião de sócios para 30 de junho de 2016, que não foram reconhecidos neste ano. Consequentemente, esses dividendos foram reconhecidos retrospectivamente.
- (xiv) O Grupo não divulgou em 2015 e 2016 sua informação de segmentos operacionais de acordo com o CPC 22 (IFRS 8) e divulgou três segmentos operacionais diferentes, enquanto os principais tomadores de decisão do Grupo analisaram a informação financeira do Grupo e sua *performance* (estimativas de fluxo de caixa e decisões de investimento), considerando apenas um segmento operacional. Consequentemente, a divulgação dos segmentos operacionais foi ajustada retrospectivamente.
- (xv) O Grupo identificou um *goodwill* baixado inadequadamente em anos anteriores. Consequentemente, esse *goodwill* é ajustado retrospectivamente.
- (xvi) O Grupo identificou ajustes em um dos seus investimentos que foram inadequadamente reconhecidos em 1º de janeiro de 2015, mas deveriam ter sido reconhecidos em 2016.
- (xvii) Ajuste principal correspondente à reclassificação do fluxo de caixa de pagamentos de R\$ 60.943, resultado de combinação de negócios ocorrida em 2016, que havia sido apresentada incorretamente no fluxo de caixa das atividades operacionais (R\$ 2.272) e caixa das atividades de financiamento (R\$ 58.672), e ajustes adicionais efetuados no fluxo de caixa, ajustes esses reflexos dos ajustes citados acima.
- (xviii) Ajustes na demonstração do valor adicionado, reflexo dos efeitos dos ajustes de reapresentações citados acima.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas principalmente nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 8** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota Explicativa nº 9** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado contábil do período.
- **Nota Explicativa nº 12** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período.
- **Nota Explicativa nº 14** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos relacionados aos custos assistenciais que ainda não foram informados pelos prestadores de serviços.
- **Nota Explicativa nº 17** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

4 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Base de Consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta aos — ou tem direito sobre os — retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Combinações de negócios sob controle comum

Combinações de negócio envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios combinados são controlados pela mesma parte ou partes antes e após a combinação de negócios e seu controle não é transitório.

A Companhia optou por apresentar combinações de negócios sob controle comum aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida no reconhecimento do ativo adquirido e os passivos assumidos.

(iii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Dada a reorganização societária referida na Nota Explicativa nº 1, as demonstrações financeiras são apresentadas como se a reorganização tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2015 para refletir o lucro (prejuízo) da Companhia, outros resultados abrangentes, mudanças no patrimônio líquido e fluxos de caixa. Todas as políticas contábeis de consolidação descritas aqui também foram aplicadas para esta transação, incluindo, mas não se limitando a, transações eliminadas na consolidação.

(iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos, passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

- (v) ***Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial***
Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

O reconhecimento inicial é feito pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

- (vi) ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

b. Instrumentos financeiros

- (i) ***Ativos financeiros***

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e ativos financeiros mantidos até o prazo de vencimento por meio do resultado e compreendem caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto e longo prazos, contas a receber e outros recebíveis.

Reconhecimento inicial e desreconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos e são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

São classificados como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor se, e somente se, existirem indicativos reais de que serão destinados a atender a compromissos de caixa de curto prazo. Usualmente, o fluxo de caixa do Grupo movimenta os recursos diários originados na própria operação, não sendo necessário efetuar resgate de aplicações financeiras, as quais acabam sendo mantidas e destinadas a outros propósitos, que não a liquidação de obrigações corriqueiras.

Ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, nos casos em que o ativo não está registrado a valor justo por meio de resultado eles são diretamente atribuíveis ao custo de transação.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Mensuração

Os ativos financeiros são designados como valor justo por meio do resultado, se a Companhia gerenciar esses investimentos e tomar decisões de compra e venda com base no seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de riscos. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e as alterações nele contidas são reconhecidas no resultado.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Esses ativos são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva, menos as perdas por redução ao valor recuperável.

Investimentos mantidos até o vencimento são os que a Companhia possui a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Os investimentos classificados nessa categoria são registrados pelo custo amortizado menos as perdas por redução ao valor recuperável, acrescidas dos juros obtidos, que influenciam o resultado do exercício.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Com exceção dos ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado, os ativos financeiros são avaliados para determinar a existência de evidência de perda na data de

elaboração das demonstrações financeiras. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas apenas se houver evidência objetiva de que o valor tenha diminuído como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial, afetando os fluxos de caixa futuros.

(ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial, desreconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação quando a entidade se torna parte da relação contratual do instrumento. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as alterações nele contidas, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidas no resultado. Outros passivos financeiros são mensurados inicialmente pelo valor justo menos os custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados ao custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros da Companhia são classificados como contas a pagar e outras contas a pagar.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são finalizadas, canceladas ou expiram.

(iii) *Hierarquia de valor justo*

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** títulos, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** títulos, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não efetuou transferências entre ativos financeiros, bem como não houve transferências entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como nível 2 e detalhados abaixo:

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. A tabela abaixo não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

31/12/2017									
Notas	Vencimento				Valor contábil				
	2018	2019	2020 em diante	Total	Mantido para negociação	Mantido até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total	
Ativos financeiros mensurados a valor justo									
Aplicações financeiras	7	40.404	-	-	40.404	40.404	-	-	40.404
Ativos financeiros não mensurados a valor justo									
Caixa e equivalentes de caixa		104.209	-	-	104.209	-	-	104.209	104.209
Aplicações financeiras	7	762.410	28.474	510.840	1.301.724	-	948.003	353.721	1.301.724
Contas a receber	8	421.845	-	-	421.845	-	-	421.845	421.845
Partes relacionadas	10	-	9.182	-	9.182	-	-	9.182	9.182
Total		1.328.868	37.656	510.840	1.877.364	40.404	948.003	888.957	1.877.364
Passivos financeiros não avaliados a valor justo									
Fornecedores		(56.139)	-	-	(56.139)	-	-	(56.139)	(56.139)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14 (b) (c)	(196.977)	-	-	(196.977)	-	-	(196.977)	(196.977)
Débitos de operações de assistência à saúde		(55.156)	-	-	(55.156)	-	-	(55.156)	(55.156)
Partes relacionadas	10	-	(48.016)	-	(48.016)	-	-	(48.016)	(48.016)
Outras contas a pagar		(22.967)	(3.879)	(1.817)	(28.663)	-	-	(28.663)	(28.663)
		(331.239)	(51.895)	(1.817)	(384.951)	-	-	(384.951)	(384.951)
Total		997.629	(14.239)	509.023	1.492.413	40.404	948.003	504.006	1.492.413

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2017 e 2016

31/12/2016									
Notas	Vencimento				Valor contábil				
	2017	2018	2019 em diante	Total	Mantido para negociação	Mantido até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total	
Ativos financeiros mensurados a valor justo									
Aplicações financeiras	7	2.989	36.730	-	39.719	39.719	-	-	39.719
Ativos financeiros não mensurados a valor justo									
Caixa e equivalentes de caixa		56.851	-	-	56.851	-	-	56.851	56.851
Aplicações financeiras	7	439.338	500.299	20.246	959.883	-	502.958	456.925	959.883
Contas a receber	8	296.143	-	-	296.143	-	-	296.143	296.143
Partes relacionadas	10	-	2.695	-	2.695	-	-	2.695	2.695
Total		795.321	539.724	20.246	1.355.291	39.719	502.958	812.614	1.355.291
Passivos financeiros não avaliados a valor justo									
Fornecedores		(43.385)	-	-	(43.385)	-	-	(43.385)	(43.385)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14 (b) (c)	(173.019)	-	-	(173.019)	-	-	(173.019)	(173.019)
Débitos de operações de assistência à saúde		(46.894)	-	-	(46.894)	-	-	(46.894)	(46.894)
Partes relacionadas	10	-	(35.003)	-	(35.003)	-	-	(35.003)	(35.003)
Outras contas a pagar		(17.603)	(8.617)	-	(26.220)	-	-	(26.220)	(26.220)
		(280.901)	(43.620)	0	(324.521)	-	-	(324.521)	(324.521)
Total		514.420	496.104	20.246	1.030.770	39.719	502.958	488.093	1.030.770

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não possuem transações e saldos ativos ou passivos decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

c. Dispendios/despesas de comercialização diferidas

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos coletivos e individuais amortizadas ao resultado pelo prazo médio de permanência dos beneficiários na carteira de clientes. Os indicadores de permanência de clientes são apurados a partir da observação do tempo médio ponderado compreendido entre a data de contratação do plano e a data em que se efetiva o cancelamento de tais contratos. Apenas as despesas de comercialização referentes aos contratos ativos permanecem diferidas, ou seja, quando um contrato é cancelado no transcorrer do período de vigência de diferimento, o saldo residual remanescente é integralmente reconhecido como despesa do período em que o cancelamento for realizado.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimentos e mensuração

Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição ou construção, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo.

O *software* adquirido que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas ou despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos hospitalares	10 anos

Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos

e. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O ágio é submetido anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução no seu valor recuperável. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização do ativo intangível é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é, geralmente, reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

<i>Non-competes</i>	5 anos
Softwares	5 anos
Aquisição de carteiras de beneficiários de outras operadoras de planos de saúde	5 anos

f. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

(i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.

- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas normalmente.
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC. O ágio de combinações de negócios é alocado a UGC que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes à UGC são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC de forma *pro rata*.

Perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas não foram identificados indicativos de *impairment* sobre os ativos analisados.

g. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, seja provável que será necessária uma saída de recurso que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, e que possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

(i) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

São constituídos levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores da mesma complexidade e no posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas quando relevantes, os classificados como remotos não são reconhecidos nem divulgados.

(ii) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de eventos a liquidar é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

A provisão de eventos a liquidar para o Sistema Único de Saúde (SUS) é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando obrigação legal de restituir as despesas em eventual atendimento de seus beneficiários.

A Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela operadora proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.

i. Receita dos serviços prestados

(i) *Contraprestações pecuniárias - Receita de planos de saúde*

São receitas advindas de planos de saúde e odontológicos oferecidos pela operadora para clientes individuais e coletivos que utilizam serviços das unidades de atendimento (hospitais, clínicas e laboratórios) do Grupo. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando a contraprestação é recebida. A receita é registrada durante o período de cobertura de risco (ao longo do tempo), líquido do prêmio não ganho, no caso de contratos de preços fixos. No caso de contratos sem preços fixos, as receitas são registradas quando o serviço é fornecido.

(ii) *Receitas de outras atividades*

Receitas geradas pelo atendimento médico-hospitalar a terceiros e que são reconhecidas mediante a efetiva prestação dos serviços e quando benefícios econômicos decorrentes da transação são considerados prováveis.

j. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de rendimentos de aplicações, atualizações financeiras efetivamente recebidas sobre títulos liquidados em atrasos pelos clientes e outras atualizações monetárias ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem principalmente despesas bancárias e descontos concedidos a cliente em negociações eventuais para recebimentos de títulos em atraso.

k. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme IFRS representado informação financeira suplementar.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Algumas entidades controladas da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido em que a base de cálculo resulta no somatório da receita bruta com demais receitas auferidas que não sejam oriundas de sua atividade principal, tais como: ganhos de capital na alienação de ativos e rendimentos obtidos em outras transações eventuais.

A despesa com imposto de renda e a contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Impostos correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

m. Novos pronunciamentos

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. São elas:

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

O Grupo avaliou os potenciais impactos que a IFRS 9 sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e considera que os novos requerimentos de classificação não terão um impacto significativo na contabilização de contas a receber, empréstimos, investimentos em títulos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais que são mensurados a valor justo.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo tinha investimentos patrimoniais substancialmente classificados como mantidos até o vencimento com um valor justo de R\$ 1.301.724 destinados a objetivos estratégicos de médio e longo prazos. De acordo com o CPC 48/a IFRS 9, o Grupo designou esses investimentos para serem mensurados ao custo amortizado, considerando que o objetivo é mantê-los para receber os fluxos de caixas contratuais. Conseqüentemente, as receitas de juros serão normalmente calculadas pela aplicação da taxa de juros efetiva sobre o valor contábil bruto do ativo financeiro.

Com relação à mensuração das estimativas de perdas de créditos esperadas, o Grupo adotará expediente prático permitido pela norma, considerando ser aplicável ao seu modelo de negócio e consistente com o modelo de gestão de recebíveis a utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras. Estão contemplados na modelagem de mensuração aspectos macro econômicos que correlacionam a curva de faturamento do grupo às perspectivas de recebimento, tais como taxa de ocupação e emprego formal, variação do PIB e curva de inflação. Os cálculos realizados sobre saldos de recebíveis de períodos anteriores demonstraram que não são esperados impactos materiais sobre as demonstrações financeiras na mensuração dessa estimativa em relação à metodologia atualmente adotada pelo Grupo.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS.

A Companhia finalizou sua avaliação sobre os impactos da adoção da IFRS 15, concluindo que não haverá efeitos materiais em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento de arrendamentos e aloca a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários sob um único modelo, eliminando a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros. Consequentemente, afetará a apresentação de arrendamentos operacionais na demonstração do resultado (com exclusão dos pagamentos de arrendamento atualmente reconhecidos em despesas operacionais), a demonstração dos fluxos de caixa (com reembolso do passivo por arrendamento e o encargo financeiro relatado no caixa líquido das atividades de financiamento) e o balanço patrimonial (com o direito de uso do ativo registrado nos ativos e o correspondente passivo de arrendamento registrado no passivo).

Esta norma, que substituirá o CPC 06, é aplicável de acordo com o IASB em períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia avaliou os aspectos de que tratam a norma, concluiu pela aplicabilidade da adoção das práticas e está elaborando estudos especializados para quantificação dos impactos financeiros do reconhecimento de ativos e passivos de arrendamento sobre os bens imóveis utilizados em suas atividades operacionais, sendo preponderantemente destinadas ao atendimento ambulatorial e hospitalar.

IFRS 17 Contratos de Seguros

A IFRS 17 introduziu um novo modelo de mensuração para contratos de seguros. Ela estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros

emitidos. O objetivo do IFRS 17 é assegurar que as entidades ofereçam informação relevante de maneira confiável que represente estes contratos. O padrão será adotado a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021.

A Administração da Companhia está avaliando os impactos da adoção do IFRS 17.

5 Gerenciamento de risco

Gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A Política de Investimentos possui as seguintes premissas: (i) investir a integralidade dos investimentos no segmento de renda fixa e de baixo risco; (ii) investir em ativos de liquidez imediata, de no máximo D+1; (iii) investir em instrumentos financeiros com desempenho bruto mínimo de 99,5% do CDI; (iv) investir em aplicações em instituições de primeira linha com limite individual de 35%, e até 10% em instituições de segunda linha, com limite individual de 5%; (v) manutenção dos investimentos até o vencimento, salvo deliberações da Diretoria Executiva; (vi) atendimento integral às normativas da ANS; e (vii) veto ao resgate antes do período de carência do IOF, salvo deliberações da Diretoria Executiva.

Mensalmente, a área Financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Risco do Seguro e Política de Precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Planos odontológicos são menos sensíveis devido a menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando o Grupo desenvolve um novo produto, ele analisa diversas variáveis para definir o preço deste produto, como a localização de venda, o perfil de frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos, e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nestas análises, o Grupo determina o preço de seus produtos.

Cada empresa de médio e grande porte possui sua taxa de sinistralidade calculada todo ano quando o Grupo está negociando os reajustes de preço (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de cada cliente, e com base nas expectativas de custo relacionados a estes clientes, o aumento de preço deste contrato é determinado. Esta prática mitiga o risco do cliente trazer perdas constantes para o Grupo.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Apuração das provisões técnicas e ativos garantidores

A apuração das provisões técnicas é realizada mensalmente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos

garantidores no encerramento de cada trimestre de acordo com os critérios previstos no art. 2º da RN ANS nº 392, para cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, o Grupo avalia, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do período.

A Nota Explicativa nº 14 apresenta as provisões técnicas, suas naturezas e a composição de cada obrigação relacionada ao SUS, devido a suas particularidades previstas pela regulação.

Risco de mercado e análise de sensibilidade

A Companhia não possui endividamento e não contrata instrumentos financeiros derivativos. A política de investimentos dos recursos gerados pela atividade da Companhia determina que tais recursos sejam investidos em ativos financeiros de grandes bancos brasileiros e/ou em fundos de renda fixa desses bancos em que a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA classifica como sendo de baixo risco.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui a seguinte sensibilidade de seus ativos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (SELIC / CDI):

	Saldo 31/12/2017	Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário provável (base)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	368.181	Variação do CDI (6,75%)	380.607	386.820	393.033	399.246	405.459
Saldo de aplicações financeiras (livres)	973.947	Variação do CDI (6,75%)	1.006.818	1.023.253	1.039.688	1.056.124	1.072.559

Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Risco de crédito para a Companhia é considerado como baixo pela Administração principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte das contas a receber da Companhia são relacionadas ao risco do período de cobertura. Como mencionado na Nota Explicativa nº 8, cerca de 9,0% do nosso contas a receber possuem mais de 60 dias em atraso. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Companhia adota a prática do cancelamento dos planos em atraso conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia avalie não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De uma forma geral a Companhia mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, o Grupo cancela os planos de acordo com as regras ANS.

Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a este montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia.

A tabela apresentada na Nota Explicativa nº 4 b (iii) demonstra em detalhes o vencimento dos ativos e passivos financeiros contratados pelo Grupo.

A Companhia investe os excessos de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

6 Segmentos operacionais

A Companhia atua no setor de saúde complementar e direciona em sua estratégia a prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, e proporciona uma assistência médica e odontológica, operando em apenas em um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, sobre a qual conduz sua tomada de decisões.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, eles funcionam como executores dos serviços demandados pelos clientes dos planos de saúde e odontológicos da operadora pertencente ao Grupo, dentro do modelo integrado verticalização, no qual o objetivo final é para maximizar a geração de valor consolidado (operadora de planos de saúde + unidades de atendimento médico) para seus acionistas.

A Administração determinou que o Conselho de Administração é o CODM. O CODM recebe e analisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e toma as decisões estratégicas, uso de tecnologias e estratégias de marketing para diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda receita da Companhia é derivada de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas para clientes. Além disso, todos os ativos não circulantes da Companhia estão localizados no Brasil.

7 Aplicações financeiras

a. Resumo da classificação das aplicações

	Consolidado	
	2017	2016 Reapresentado
Mantidas para negociação	40.404	39.719
Certificados de depósitos bancários (a)	40.404	39.719
Empréstimos e recebíveis	353.721	456.925
Operação compromissada (b)	353.721	456.925
Mantido até o vencimento	948.003	502.958
Certificados de depósitos bancários (a)	341.390	242.471
Fundo de investimento de renda fixa - ativos garantidores (c)	368.181	260.449
Fundo de investimento de renda fixa - outros (c)	238.411	-
Outros	21	38
Total	1.342.128	999.602
Circulante	802.814	442.327
Não circulante	539.314	557.275
Total	1.342.128	999.602

- (a) Certificados de Depósitos Bancários (CDB) são remunerados a taxa média mensal de 100,8% a 101,9% do CDI (100,7% a 101,7% em 2016) com vencimentos entre janeiro de 2018 a março de 2022.
- (b) A Compromissada consiste basicamente na compra de títulos públicos, com compromisso de recompra por parte da instituição financeira, com prazo definido e taxa média mensal de 99,7% a 101,5% de CDI (100,6% a 101,4% do CDI em 2016) com vencimento entre janeiro de 2018 e agosto de 2020.
- (c) Cotas de fundos de investimentos de renda fixa não exclusivos os quais possuem a maioria de seus investimentos em títulos públicos, com rentabilidade média bruta de impostos de 0,81% ao mês (1,10% em 2016). Essas aplicações não possuem vencimento.

Parte dos fundos de investimentos da Companhia identificados no quadro principal dessa nota explicativa como “Ativos Garantidores” são utilizados para lastrear as provisões técnicas da operadora de assistência à saúde, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 14.

b. Movimentação das aplicações financeiras

	Mantido até o vencimento (reapresentado)	Mantidas para negociação	Empréstimos e recebíveis (reapresentado)	Total
Saldo em 31/12/2015 (Reapresentado)	388.186	50.062	219.054	657.302
(+) Aplicações	218.920	-	321.806	540.726
(-) Resgates (a)	(156.906)	(15.500)	(135.243)	(307.649)
(+) Rendimentos	52.759	5.157	51.307	109.223
Saldo em 31/12/2016 (Reapresentado)	502.958	39.719	456.925	999.602
(+) Aplicações	474.680	-	16.374	491.054
(-) Resgates (a)	(92.928)	(3.028)	(160.672)	(256.628)
(+) Rendimentos	63.293	3.713	41.094	108.100
Saldo em 31/12/2017	948.003	40.404	353.721	1.342.128

- (a) Parte relevante dos resgates ocorre devido ao vencimento do título, sendo reaplicados em papéis novamente.

8 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, basicamente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde da Companhia, conforme segue:

	Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)
Planos médico-hospitalares		
Planos coletivos (a)	213.497	175.476
Planos individuais (b)	221.057	153.214
Convênios e particulares (c)	7.061	5.836
Subtotal	441.615	334.526
Provisão para perdas (d)	(19.770)	(38.383)
Total	421.845	296.143

- (a) Planos de saúde com cobertura médico-hospitalar contratados por pessoas jurídicas.
- (b) Planos de saúde com cobertura médico-hospitalar contratados por pessoas físicas.
- (c) Serviços prestados pelas unidades da rede hospitalar para entidades conveniadas e clientes particulares.
- (d) A provisão para perdas ao valor recuperável do contas a receber é constituída com base na avaliação de atrasos a partir do histórico efetivo da realização de perdas sobre a carteira de clientes.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2017 e 2016*

	Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)
A vencer	291.947	291.317
Vencidos		
Até 30 dias	86.999	26.546
De 31 a 60 dias	22.784	4.592
De 61 a 90 dias	12.968	1.927
Há mais de 90 dias	26.917	10.144
Total	441.615	334.526

A movimentação da provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber é como segue:

	Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)
Saldos no início do exercício	38.383	28.991
Constituições	104.817	114.691
Baixas, líquidas (a)	(123.430)	(105.299)
Total	19.770	38.383

- (a) Referente aos cancelamentos de contratos de clientes efetivados no período em decorrência de inadimplência.

O Grupo não possui concentração de receita e sua base de clientes é bastante pulverizada. Em 2017, o principal cliente representou apenas 1,6% da receita líquida, enquanto os 10 maiores clientes representaram 6,9% da receita líquida no mesmo período. Não há nenhum cliente que tenha representado mais de 10% da receita líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

9 Despesas de comercialização diferidas

	Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)
Comissões diferidas com plano de saúde – Circulante	105.331	87.730
Comissões diferidas com plano de saúde - Não Circulante	88.523	77.203

Está informado a seguir o tempo médio ponderado de permanência dos contratos (em meses) na carteira de clientes, aplicado sobre a base dos contratos ativos que tenham gerado despesas de comissões:

	2017	2016 (Reapresentado)
Contratos individuais	26	27
Contratos coletivos	43	39

10 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Dividendos a receber das investidas	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber das investidas	28.541	32.493	-	-
Outros créditos com partes relacionadas	28.541	32.493	-	-
Créditos com acionistas (a)	5.769	-	7.108	-
PPAR COM - reembolso por quitação de dívida (g)	-	-	1.993	1.993
Outros	74	83	81	702
	5.843	83	9.182	2.695
Outros créditos com partes relacionadas	<u>34.384</u>	<u>32.576</u>	<u>9.182</u>	<u>2.695</u>
Circulante	28.541	32.493	-	-
Não circulante	5.843	83	9.182	2.695
Passivo				
Dividendos a pagar	807.789	281.889	819.901	292.089
Juros sobre o capital próprio	16.437	16.437	16.437	16.437
Outros débitos com partes relacionadas	824.226	298.326	836.338	308.526
Débitos com acionistas (a)	46.545	33.567	46.580	33.567
Débitos com investidas (a)	84.440	57.894	-	-
Canadá Adm. - compra de imobilizado	1.334	1.334	1.334	1.334
Outros	102	102	102	102
Outros débitos com partes relacionadas	<u>132.421</u>	<u>92.897</u>	<u>48.016</u>	<u>35.003</u>
Circulante	824.226	298.326	836.338	308.526
Não circulante	132.421	92.897	48.016	35.003
Transações:				
Receita de serviços de assistência médica (d)	-	-	808	586
Receita de serviços administrativos (e)	-	-	522	443
Despesa de locação para "Canada Administradora de Bens Imóveis Ltda." (b)	-	-	(21.117)	(21.129)
Despesa de locação para "Fundação Ana Lima" (h)	-	-	(1.821)	-
Despesa de veiculação de mídia (c)	-	-	(1.369)	(1.264)
Reembolso de uso compartilhado de bens (f)	(2.020)	-	(2.020)	-
	<u>(2.020)</u>	<u>-</u>	<u>(23.176)</u>	<u>(21.364)</u>

As principais transações referem-se:

- (a) Crédito e débitos de acionistas na Companhia decorrentes de movimentações para aquisição de ativos. A dívida foi constituída sem incidência de encargos e sem vencimento pré-fixado, sendo os pagamentos realizados conforme planejamento financeiro da administração. O saldo vem sendo reduzido ao longo dos exercícios apresentados pelas liquidações efetuadas da dívida, por meio de pagamentos, compensações com débitos dos mesmos acionistas na Companhia e na conversão desses créditos em capital social.
- (b) Locação de 24 imóveis comerciais destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre a Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (entidade não consolidada sob controle comum dos

mesmos acionistas do Grupo) e a Hapvida Assistência Médica Ltda., com início em 1º de janeiro de 2012, com prazo inicial de cinco anos e cláusula de renovação por igual período. Até o encerramento do exercício social de 2017, os valores cobrados pela Canadá, baseados em avaliações feitas internamente pelo Grupo, podem ser cerca de 15% menor do que aqueles que passam a ser cobrados em 2018 (vide nota explicativa nº 27), os quais foram computados a partir de laudos de avaliação de empresas especializada em avaliação de imóveis a valores de mercado conforme descrito na referida nota. O contrato prevê reajuste anual baseado na variação do IGP-M.

- (c) Despesas de publicidade contratadas pelo Grupo para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de marketing.
- (d) Receitas de planos de saúde das empresas do Grupo com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
- (e) Referente aos serviços de apoio à gestão para as empresas na realização de atividades necessárias à administração financeira, fiscal e jurídica das entidades.
- (f) Este saldo refere-se principalmente ao uso de aeronave, quando a alta administração necessita fazer viagens a negócio.
- (g) Valor pago pela controlada Ultra Som Serviços Médicos Ltda. em favor da empresa PPAR Com Investimentos Ltda., entidade não consolidada sob o mesmo controle que os acionistas do Grupo, sobre aquisições de empresas de mídia realizados pela empresa PPAR.
- (h) Locação de imóveis e bens móveis destinados à atividade hospitalar, conforme contrato firmado entre a Fundação Ana Lima e a Atendimed Serviços Médicos Ltda., com início em 1º de abril de 2017, com prazo de 60 meses, sem cláusula de renovação.

Adicionalmente, em 2017 e 2016 o Grupo utilizou 15 imóveis pertencentes à empresa Quixadá Participações Ltda. sob controle comum dos acionistas sem contrapartida pecuniária pela transação. Em 1º de março de 2018, se deu início à vigência de contrato de locação entre as partes nos termos contratuais estabelecidos, informados na nota explicativa nº 27.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração do Grupo é composta pelo Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária da Companhia e suas controladas. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 9.377 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 502 em 31 de dezembro de 2016).

O Grupo não possuía Conselho de Administração formal e diretores estatutários, uma vez que era uma companhia privada de responsabilidade limitada. Após assumir a forma de sociedade por ações, de acordo com a Lei nº 6.404/76, em 31 de agosto de 2016, estabeleceu seu Conselho de Administração e diretores estatutários. Dessa forma, as remunerações em 2016 referem-se apenas aos quatro últimos meses de 2016, enquanto em 2017 é para todo o ano.

11 Investimentos

(i) Controladora

a. Composição

Empresa Investida	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Quantidade de quotas	Percentual de participação	Resultado de Equivalência patrimonial 2017	Resultado de Equivalência patrimonial 2016	Investimentos 2017	Investimentos 2016
Hapvida Assistência Médica Ltda.	818.400	1.143.998	307.666	818.400	99,99%	307.666	189.073	1.143.998	747.487
MaisOdonto Assistência Odontológica Ltda.	3.303	3.075	18	3.303	99,99%	18	54	3.075	3.057
OPS Serviços Médicos e Hospitalares Ltda. (**)	-	-	-	-	99,99%	18.182	21.732	-	17.462
Hospital Antônio Prudente Ltda.	2.087	10.471	16.763	2.087	99,99%	16.763	13.120	10.471	21.173
Hospital Antônio Prudente de Natal Ltda.	2.272	2.408	11.738	2.272	99,99%	11.738	10.884	2.408	3.015
Hospital Antônio Prudente da Bahia Ltda.	1.272	3.592	9.625	1.272	99,99%	9.625	14.224	3.592	3.667
Ultra Som Serviços Médicos Ltda.	160.275	89.878	32.841	160.275	99,99%	32.841	23.952	89.878	17.927
Vida & Imagem Diagnósticos por Imagem Ltda.	1.455	2.413	(2.513)	1.455	99,99%	(2.513)	7.158	2.413	4.926
Samesp - Soc. Assist. Médica Esp. Ltda.	40.796	41.953	25.492	40.796	99,99%	25.492	(8.392)	41.953	23.061
Haplínicas de Serviços e Atenção à Saúde Ltda.	100	6.242	18.930	100	99,99%	18.930	12.324	6.242	908
Pratica Imp. Com. Distrib. Prod. Farm. Hosp. Ltda.	-	-	-	-	99,99%	-	-	-	-
Centro Integrado de Atenção à Saúde Ltda.	100	6.926	41.320	100	99,99%	41.320	28.995	6.926	4.600
Unidade Hospitalar Antônio Prudente Ltda.	150	1.182	11.230	150	99,99%	11.230	2.554	1.182	(372)
Haplínicas - Clínicas Amb. de Serv. a Saúde Ltda.	310	7.195	17.921	310	99,99%	17.921	13.912	7.195	3.351
Unidade de Atenção Hospitalar Ltda.	22.571	1.255	2.082	22.571	99,99%	2.082	(8.457)	1.255	(827)
Centro Hospitalar de Atenção à Saúde Ltda.	100	21.953	54.883	100	99,99%	54.883	40.185	21.953	6.654
Clínica Ortop. e Traumatológica de JP Ltda.	10.327	9.289	5.004	10.327	99,99%	5.004	(1.030)	9.289	4.285
MRP - Adm. e Participações Ltda.	-	-	-	-	99,99%	-	-	-	125
PCB - Adm. e Participações Ltda.	-	-	1	-	99,99%	1	-	-	249
M.Wanderley - Adm. e Participações Ltda.	313	137	-	313	99,99%	-	-	137	137
Fernandes - Adm. e Participações Ltda.	-	-	1	-	99,99%	1	-	-	249
OPS Administração e Participações Ltda.	2.330	1.175	(92)	2.330	99,99%	(92)	(15)	1.175	1.267
Exata Adm. de Planos de Saúde Ltda.	-	-	8	-	99,99%	8	12	-	797
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.	11.550	15.134	1.623	11.550	99,99%	1.623	2.782	15.134	14.333
Atendimed Serviços Médicos Ltda.	10	15.260	14.506	10	99,99%	14.506	7.007	15.260	3.854
Hospital Francisca de Sande Ltda.	6.179	(1.137)	(5.064)	6.179	99,99%	(5.064)	(2.252)	(1.137)	3.927
Servimedicina - Serviços e representações Ltda. (*)	-	-	-	-	99,99%	-	(437)	-	-
Centro de Tratamento Médico Especializado SS (*)	-	-	-	-	99,99%	-	(820)	-	-
Policlínica Atendimento Médico Ltda. (*)	-	-	-	-	99,99%	-	(689)	-	-
Canadá Investimentos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	400	36.230	34.418	400	94,99%	34.418	8.245	1.798	4.864
Vida & Imagem Serviços Médicos Ltda.	200	41.315	41.114	200	99,99%	41.114	-	36.854	-
	1.084.500	1.459.944	639.515	1.084.500		657.697	374.121	1.421.051	890.176
Investimentos								1.422.187	891.246
Provisão para perda em investimentos								(1.136)	(1.070)
Total								1.421.051	890.176

(*) Empresas encerradas no exercício de 2016.

(**) Em 30 de novembro de 2017, a reunião de sócios da Ultra Som Serviços Médicos Ltda. aprovou a incorporação da subsidiária. OPS Serviços Médicos Hospitalares Ltda. O objetivo da fusão foi alcançar uma economia de escala significativa, pela redução imediata das despesas através da padronização e racionalização das atividades administrativas e operacionais.

b. **Movimentação**

Empresa Investida	Saldo 31/12/15	Equivalência patrimonial	Dividen- dos	Juros sobre capital próprio	Aumento de capital	Aquisição de investime nto		Saldo 31/12/1 6	Equivalência patrimonial	Dividendos	Icorporação	Aumento de capital	Aquisição de investime nto		Saldo 31/12/17	
						Baixa	Ganho/perda na venda de investimen to						Baixa	Baixa		
Hapvida Assistência Médica Ltda.	459.962	189.073	(70.255)	(35.076)	203.783	-	-	747.487	307.666	(137.937)	-	226.782	-	-	1.143.998	
MaisOdonto Assistência Odontológica Ltda.	2	54	-	-	-	3.001	-	3.057	18	-	-	-	-	-	3.075	
OPS Serviços Médicos e Hospitalares Ltda.	11.435	21.732	(15.705)	-	-	-	-	17.462	18.182	(19.100)	(16.544)	-	-	-	-	
Hospital Antônio Prudente Ltda.	13.559	13.120	(5.506)	-	-	-	-	21.173	16.763	(21.695)	-	-	(5.770)	10.471		
Hospital Antônio Prudente de Natal Ltda.	7.293	10.884	(11.400)	-	-	-	(3.849)	3.015	11.738	(12.345)	-	-	-	2.408		
Hospital Antônio Prudente da Bahia Ltda.	40.099	14.224	(20.332)	(3.008)	-	-	(27.957)	3.667	9.625	(9.700)	-	-	-	3.592		
Ultra Som Serviços Médicos Ltda.	(10.615)	23.952	-	(2.724)	7.314	-	-	17.927	32.841	-	16.544	22.566	-	-	89.878	
Vida & Imagem Diagnósticos por Imagem Ltda.	4.382	7.158	(6.614)	-	-	-	-	4.926	(2.513)	-	-	-	-	2.413		
Samesp - Soc. Assist. Médica Esp. Ltda.	25.257	(8.392)	-	-	10.428	-	(2.892)	23.061	25.492	(6.600)	-	-	-	41.953		
Haplínicas de Serviços e Atenção à Saúde Ltda.	374	12.324	(11.790)	-	-	-	-	908	18.930	(13.596)	-	-	-	6.242		
Pratica Imp. Com. Distrib. Prod. Farm. Hosp. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Centro Integrado de Atenção à Saúde Ltda.	505	28.995	(24.900)	-	-	-	-	4.600	41.320	(38.994)	-	-	-	6.926		
Unidade Hospitalar Antônio Prudente Ltda.	(2.926)	2.554	-	-	-	-	-	(372)	11.230	(9.676)	-	-	-	1.182		
Haplínicas - Clínicas Amb. de Serv. a Saúde Ltda.	2.225	13.912	(12.786)	-	-	-	-	3.351	17.921	(14.077)	-	-	-	7.195		
Unidade de Atenção Hospitalar Ltda.	(1.988)	(8.457)	-	-	9.618	-	-	(827)	2.082	-	-	-	-	1.255		
Centro Hospitalar de Atenção à Saúde Ltda.	379	40.185	(33.910)	-	-	-	-	6.654	54.883	(39.584)	-	-	-	21.953		
Clínica Ortop. e Traumatológica de JP Ltda.	9.354	(1.030)	-	-	1.454	-	(3.510)	4.285	5.004	-	-	-	-	9.289		
MRP - Adm. e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	125	-	125	-	(125)	-	-	-	-		
PCB - Adm. e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	249	-	249	1	-	-	-	(250)	-		
M.Wanderley - Adm. e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	137	-	137	-	-	-	-	-	137		
Fernandes - Adm. e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	249	-	249	1	-	-	-	(250)	-		
OPS Administração e Participações Ltda.	-	(15)	-	-	-	1.282	-	1.267	(92)	-	-	-	-	1.175		
Exata Adm. de Planos de Saúde Ltda.	-	12	-	-	-	785	-	797	8	(805)	-	-	-	-		
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.	11.551	2.782	-	-	-	-	-	14.333	1.623	(822)	-	-	-	15.134		
Atendimed Serviços Médicos Ltda.	925	7.007	(4.078)	-	-	-	-	3.854	14.506	(3.100)	-	-	-	15.260		
Hospital Francisca de Sande Ltda.	-	(2.252)	-	-	6.179	-	-	3.927	(5.064)	-	-	-	-	(1.137)		
Servimedicina - Serviços e representações Ltda. (*)	-	(437)	-	-	-	10	427	-	-	-	-	-	-	-		
Centro de Tratamento Médico Especializado SS (*)	-	(820)	-	-	-	10	810	-	-	-	-	-	-	-		
Policlínica Atendimento Médico Ltda. (*)	-	(689)	-	-	-	10	679	-	-	-	-	-	-	-		
Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	-	8.245	(3.876)	-	-	495	-	4.864	34.418	(37.484)	-	-	-	1.798		
Vida & Imagem Serviços Médicos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	41.114	(4.460)	-	-	200	36.854		
	571.773	374.121	(221.152)	(40.808)	238.776	6.353	(36.292)	(2.595)	890.176	657.697	(370.100)	-	249.348	200	(6.270)	1.421.051
Investimentos	576.686								891.246							1.422.187
Provisão para perda em investimentos	(4.913)								(1.070)							(1.136)
Total	571.773								890.176							1.421.051

(ii) Consolidado

	2014	Adição (b)	Equivalência patrimonial	Baixa (a)	Cisão parcial (c)	2015	2016
Sistemas Associados de Comunicação S.A.	-	7.323	(1.420)	-	(5.903)	-	-
Adiantamentos para aquisição de investimentos	11.898	-	-	(11.898)	-	-	-
Outros investimentos	13	1	-	-	-	14	14
Total	11.911	7.324	(1.420)	(11.898)	(5.903)	14	14

(a) Adiantamento para aquisição de quotas do capital da TV Ponta Negra Ltda., empresa de radiodifusão de sons e imagens e atual detentora da concessão de retransmissão do Sistema Brasileiro de Televisão - SBT, no Estado do Rio Grande do Norte, conforme cronograma de desembolsos previsto no contrato de compra e venda firmado entre as partes em 22 de janeiro de 2014. O saldo dos adiantamentos foi integralmente compensado com o passivo contabilizado na efetiva aquisição de 53% das quotas em 6 de janeiro de 2015 pelo valor de R\$ 13.086. Em 15 de dezembro de 2015, o investimento foi cindido por meio de operação societária detalhada adiante nesta mesma nota explicativa.

(b) Aquisições:

(i) Ativos de comunicação

A aquisição desses ativos fez parte da execução da estratégia de crescimento da Companhia de diversificar suas operações, atualmente concentradas na área de saúde. Estudos baseados em informações históricas a respeito do desempenho financeiro e econômico de empresas deste segmento no Brasil indicam tendência de otimização nas margens operacionais e resultados e, conseqüentemente, do retorno sobre os investimentos realizados. Esse cenário tem sido proporcionado pelo célere processo de modernização operacional, resultante dos grandes avanços tecnológicos, e pela expansão mercadológica, fruto da valorização dos espaços de mídia como importante instrumento de publicidade, por viabilizar a veiculação de propagandas com grande alcance.

(i.i) Diários Associados

Durante o exercício de 2015, a investida Ultra Som Serviços Médicos Ltda. decidiu pela aquisição de 57,5% das participações societárias das empresas controladas pelo Condomínio Acionário das Emissoras e Diários Associados do conglomerado composto por seis entidades com atuação no setor de comunicação e abrangência operacional nos Estados de Pernambuco e Paraíba. A operação foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE através do parecer nº 36/2015/CGAA5/SGA1/SG em 14 de janeiro de 2015. Segue a relação das unidades que compõem o conglomerado negociado:

	Data da aquisição	% adquirido
Sistemas Associados de Comunicação S.A.	15/01/2015	57,50%
Radio Poti S.A.	15/01/2015	33,29%
Rádio FM O Norte S.A.	15/01/2015	28,75%
Rádio e Televisão O Norte S.A.	15/01/2015	57,50%
Televisão Borborema S.A.	15/01/2015	49,84%
Rádio Borborema S.A.	15/01/2015	31,86%
TV Ponta Negra Ltda.	06/01/2015	53,00%
Sampaio Rádio e Televisão Ltda.	10/10/2014	45,50%
Sampaio Rádio e Televisão Ltda.	27/05/2015	54,10%

Pela aquisição, a Companhia apurou ágio por expectativa de rentabilidade futura calculado sobre contraprestação transferida em troca do controle da adquirida mensurada pelo valor justo. Os ativos líquidos das entidades adquiridas representavam R\$7.367, pelo qual as partes firmaram o valor justo de R\$ 93.953, gerando um ágio de R\$ 86.586, reconhecido como ativo intangível na data da aquisição. Para efetivação da referida aquisição foi utilizado laudo econômico-financeiro das entidades cumprindo com os dispositivos da legislação societária brasileira. O pagamento da transação ocorreu da seguinte forma:

- O total de R\$ 60.943 foi adiantado pela Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., empresa do grupo, em 2015, antes da aprovação do CADE. Depois da aprovação do CADE, a Ultra Som Serviços Médicos Ltda. se tornou sócia das empresas listadas abaixo e pagou a Canadá Administradora de Bens Ltda. o montante referido acima.
- Saldo remanescente dividido em 36 parcelas mensais, vencíveis a partir de 05 de fevereiro de 2015 reconhecido no passivo circulante e não circulante, conforme cronograma de vencimentos nos exercícios seguintes.

(i.ii) Sampaio Rádio e Televisão Ltda.

Em 10 de outubro de 2014 e 27 de maio de 2015, a Companhia decidiu pela aquisição de 45,50% e 54,10%, das quotas da Sampaio Rádio e Televisão Ltda. pelo valor justo de R\$ 22.500 e R\$ 16.313, respectivamente, totalizando R\$ 38.813. A entidade apresentava na data da aquisição situação de passivo a descoberto. Portanto, na apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura, foi atribuído o valor de ativos líquidos igual a zero, uma vez que a posição patrimonial era negativa, tendo resultado em ágio de R\$ 38.813, reconhecido como ativo intangível na data da aquisição. Para efetivação da referida aquisição foi utilizado laudo econômico-financeiro das entidades cumprindo com os dispositivos da legislação societária brasileira. O pagamento da transação ocorreu da seguinte forma:

- Pagamento inicial de R\$ 6.000 no fechamento do negócio.
- Montante de R\$ 12.000 dividido em 12 parcelas mensais, vencíveis a partir do mês subsequente ao do fechamento do negócio reconhecido no passivo circulante.
- Saldo residual dividido em 36 parcelas mensais iguais e sucessivas, vencíveis a partir do mês subsequente ao vencimento da última parcela dos R\$ 12.000 (vide acima) reconhecido no passivo não circulante.

(i.iii) TV Ponta Negra Ltda.

Em 06 de janeiro de 2015, a Companhia decidiu pela aquisição de 53%, das quotas da TV Ponta Negra Ltda. pelo valor justo de R\$13.085. A entidade apresentava na data da aquisição situação de passivo a descoberto em valor não material, tendo resultado em ágio de R\$13.085, reconhecido como ativo intangível na data da aquisição. Para efetivação da referida aquisição foi utilizado laudo econômico-financeiro das entidades cumprindo com os dispositivos da legislação societária brasileira. O pagamento da transação ocorreu da seguinte forma:

- Pagamento inicial de R\$ 4.880 no fechamento do negócio;
- Saldo residual dividido em 24 parcelas mensais iguais e sucessivas, vencíveis a partir do mês subsequente ao fechamento do negócio, reconhecido no passivo circulante e não circulante, conforme cronograma de vencimentos nos exercícios seguintes.

A aquisição dos investimentos de comunicação descrita nessa seção resultou no reconhecimento do ágio total de R\$ 138.484 no ativo intangível.

(ii) Ativos de saúde

As aquisições das entidades relacionadas a seguir fazem parte da execução da estratégia de crescimento da Companhia para melhoria de atendimento aos seus usuários, face ao aumento da demanda por serviços de saúde a rede de prestadores, que deve acompanhar o mercado, investindo em infraestrutura e eficiência no atendimento. Com isso a associação dos novos investimentos com a Companhia tende a fortalecê-la criando ganhos sinérgicos quer pelas economias de escala, pela abrangência, robustez financeira, com o objetivo de otimizar as margens até hoje praticadas.

(ii.i) Grupo Luiz França

Em 28 de novembro de 2014 e 9 de fevereiro de 2015, a Companhia decidiu pela aquisição de 48,99% e 51%, das quotas do Luiz França Serviços Hospitalares Ltda. (hospital infantil) e Pronto Socorro Infantil Luiz França Ltda. (operadora de planos de saúde), em Fortaleza (CE), pelo valor justo de R\$18.717. A entidade apresentava na data da aquisição ativos líquidos no montante de R\$2.652, resultando em ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$16.065, reconhecido como ativo intangível na data da aquisição. Para efetivação da referida aquisição foi utilizado laudo econômico-financeiro das entidades cumprindo com os dispositivos da legislação societária brasileira. O pagamento da transação ocorreu da seguinte forma:

- Pagamento inicial de R\$ 4.000 no fechamento do negócio.
- Saldo residual dividido em 24 parcelas mensais iguais e sucessivas, vencíveis a partir do mês subsequente ao fechamento do negócio, reconhecido no passivo circulante e não circulante, conforme cronograma de vencimentos nos exercícios seguintes.

(ii.ii) SEMED Serviços Médicos e Hospitalares de Camaçari Ltda.

Em 03 de julho de 2017 a Companhia decidiu pela aquisição de 99,99%, das quotas da SEMED - Serviços Médicos e Hospitalares de Camaçari Ltda., em Camaçari (BA), pelo valor justo de R\$14.000, sendo composto pelos ativos líquidos no montante de R\$ 5.207, sobre o qual foi reconhecido ágio de R\$8.793.

A transação ainda resultou no reconhecimento de acordo de *non-competete* como transação separada à combinação de negócios no montante de R\$ 9.000, ativo intangível de vida definida de cinco anos, conforme contrato firmado entre as partes. O pagamento da transação ocorreu da seguinte forma:

- Pagamento de 25% do valor total da transação no fechamento do negócio.
- Pagamento de 25% do valor total da transação 30 dias após o fechamento do negócio.
- Saldo residual dividido em 16 parcelas mensais iguais e sucessivas, vencíveis a partir do mês subsequente ao pagamento das duas parcelas acima relacionadas, reconhecido no passivo circulante e não circulante, conforme cronograma de vencimentos nos exercícios seguintes.

(c) Alienações de ativos a acionistas:

Em vista do processo de reorganização societária, o Grupo decidiu pela cisão parcial de das subsidiárias do negócio de comunicação e pela alienação de certos ativos imobiliários aos acionistas atuais, tendo como objetivo principal da operação, a manutenção do foco da empresa cindida nas atividades ligadas primordialmente à área médico-hospitalar. Nesse contexto, para os ativos imobiliários foram transferidas quotas do capital social das subsidiárias onde estes ativos estavam registrados, com liquidação através da redução de dívidas existentes ou pagamentos efetivos em caixa com as mesmas partes envolvidas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2017 e 2016*

Os ativos de comunicação e imobiliários do Grupo que foram objetos da transação acima seguem descritos a seguir:

Data	Empresa	Ativos alienados			Cisão
		Investimentos	Imobilizado		
		Consolidado (1)	Controladora (2)	Consolidado (3)	
02/01/2015	Sampaio Rádio e Televisão Ltda.	-	-	1.651	-
15/12/2015	Ultra som Serviços Médicos Ltda.	5.903	-	28.182	138.848
Total 2015		5.903	-	29.833	(4) 138.848
29/02/2016	Hapvida Participações Ltda. Hospital Antônio Prudente de	-	1.079	1.079	-
29/02/2016	Natal	-	-	2.539	-
29/02/2016	Samesp Sociedade de Assist. Espec.	-	-	3.928	-
29/02/2016	Clínica Ort. e Traum. de João Pessoa	-	-	5.328	9.278
29/02/2016	OPS Administração e Participações	-	-	170	-
30/11/2016	Hospital Antônio Prudente da Bahia	-	-	35.812	-
Total 2016		-	1.079	48.856	(5) 9.278
31/12/2017	Hospital Antônio Prudente Ltda.	-	-	5.770	-
Total 2017		-	-	5.770	-

- (1) Investimentos em entidades de comunicação cindidos pelo Grupo e seguidos de incorporação pela sociedade PPAR COM Investimentos Ltda., sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia.
- (2) Ativos imobiliários (terrenos, edificações e instalações) alienados pelo Grupo e seguidos de incorporação pela sociedade Quixadá Participações Ltda., empresa investida.
- (3) Ativos imobiliários (terrenos e imóveis) alienados a acionistas cuja liquidação através da redução de dívidas existentes ou pagamentos efetivos em caixa ocorreu ao valor de livros dos respectivos ativos. Os saldos a pagar e/ou a receber em decorrência destas transações estão apresentados na nota explicativa nº 10 (a).
- (4) Cisão do negócio de mídia (vide Nota Explicativa nº 11.b i) sem efeito caixa.
- (5) Alienação de imóvel conforme apresentado na Nota Explicativa nº 12.

12 Imobilizado

Controladora					
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Liquido 31/12/2017	Liquido 31/12/2016 (Reapresentado)
Veículos	20%	4.676	(1.132)	3.544	4.356
Equipamento de informática	20%	1.549	(1.009)	540	785
Máquinas e equipamentos	10%	30	(8)	22	25
Móveis e utensílios	10%	92	(30)	62	62
Instalações	10%	43	(3)	40	439
Imobilizado em andamento		<u>533</u>	<u>-</u>	<u>533</u>	<u>64</u>
Total		<u><u>6.923</u></u>	<u><u>(2.182)</u></u>	<u><u>4.741</u></u>	<u><u>5.731</u></u>
Consolidado					
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Liquido 31/12/2017	Liquido 31/12/2016 (Reapresentado)
Imóveis	4%	5.507	(1.726)	3.781	3.956
Veículos	20%	4.676	(1.132)	3.544	4.356
Equipamento de informática	20%	39.919	(24.373)	15.546	14.816
Máquinas e equip. hospitalares	10%	172.097	(73.193)	98.904	82.646
Móveis e utensílios	10%	41.132	(13.604)	27.528	20.684
Instalações	10%	108.312	(5.107)	103.205	69.224
Imobilizado em andamento (b)		<u>38.114</u>	<u>-</u>	<u>38.114</u>	<u>21.666</u>
Total		<u><u>409.757</u></u>	<u><u>(119.135)</u></u>	<u><u>290.622</u></u>	<u><u>217.348</u></u>

A seguir demonstramos a movimentação do imobilizado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Controladora						
	31/12/2016 (Reapresentado)	Adição	Baixas líquidas	Depreciação	Transferência	31/12/2017
Veículos	4.356	1.160	(2.072)	(742)	842	3.544
Equipamento de informática	785	53	-	(298)	-	540
Máquinas e equipamentos	25	-	-	(3)	-	22
Móveis e utensílios	62	9	-	(9)	-	62
Instalações	439	-	-	(2)	(397)	40
Imobilizado em andamento (b)	<u>64</u>	<u>914</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(445)</u>	<u>533</u>
Total	<u><u>5.731</u></u>	<u><u>2.136</u></u>	<u><u>(2.072)</u></u>	<u><u>(1.054)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>4.741</u></u>

Hapvida Participações e Investimentos S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2017 e 2016*

Controladora							
	31/12/2015	Adições	Baixas líquidas (a)	Depreciação	Cisão (a)	31/12/2016 (Reapresentado)	
Imóveis	10.103	-	(9.278)	-	(825)	-	
Veículos	2.469	2.796	(76)	(833)	-	4.356	
Equipamento de informática	1.074	3	-	(292)	-	785	
Máquinas e equipamentos	28	-	-	(3)	-	25	
Móveis e utensílios	63	7	-	(8)	-	62	
Instalações	434	6	-	(1)	-	439	
Imobilizado em andamento (b)	254	64	-	-	(254)	64	
Total	14.425	2.876	(9.354)	(1.137)	(1.079)	5.731	
Consolidado							
	31/12/2016 (Reapresentado)	Adição	Baixas líquidas	Transferência	Depreciação	Cisão (a)	31/12/2017
Imóveis	3.956	1	-	-	(176)	-	3.781
Veículos	4.356	1.193	(2.105)	842	(742)	-	3.544
Equipamento de informática	14.816	10.936	(27)	405	(10.584)	-	15.546
Máquinas e equipamentos	82.646	36.025	(155)	1.141	(20.753)	-	98.904
Móveis e utensílios	20.684	10.372	(97)	41	(3.472)	-	27.528
Instalações	69.224	68	(2)	42.221	(2.868)	(5.438)	103.205
Imobilizado em andamento (b)	21.666	64.355	(2.925)	(44.650)	-	(332)	38.114
Total	217.348	122.950	(5.311)	-	(38.595)	(5.770)	290.622
Consolidado							
	31/12/2015	Adições	Baixas líquidas	Transferência	Depreciação	Cisão (a)	31/12/2016 (Reapresentado)
Imóveis	58.696	-	(9.278)	(513)	1.223	(46.172)	3.956
Veículos	2.565	2.847	(223)	-	(833)	-	4.356
Equipamento de informática	11.333	7.438	(5)	16	(3.966)	-	14.816
Máquinas Equip. Hospitalares	74.125	20.415	(199)	(13)	(11.682)	-	82.648
Móveis e utensílios	17.943	5.617	(158)	(2)	(2.716)	-	20.684
Instalações	42.764	22.408	-	5.716	(1.664)	-	69.224
Imobilizado em andamento (b)	15.355	14.235	(36)	(5.204)	-	(2.684)	21.664
Total	222.781	72.960	(9.899)	-	(19.638)	(48.856)	217.348

- (a) Ver Nota Explicativa nº 11.ii c.
- (b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se substancialmente a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

13 Intangível

A seguir demonstramos a movimentação do intangível do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2017:

	Taxa anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	2017 Líquido	2016 Líquido (Reapresentado)
Aquisição de carteira	20,00%	8.380	(8.278)	102	194
Softwares	20,00%	10.087	(1.874)	8.213	1.782
Marcas e patentes		1.701	-	1.701	1
Non Compete		9.000	(900)	8.100	-
Ágio sobre investimento (i)		23.158	-	23.158	16.065
Adiantamentos (ii)		4.684	-	4.684	-
Total		57.010	(11.052)	45.958	18.042

- (i) Ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, sendo submetidos a testes de *impairment* para identificação de indícios de perda do valor recuperável.
- (ii) Adiantamentos para aquisição de novos softwares que serão implantados no exercício de 2018.

Consolidado					
	31/12/2016 (Reapresentado)	Adições	Amortização	Baixa	31/12/2017
Aquisição de carteira	194	-	(84)	(8)	102
Software	1.782	7.904	(1.409)	(64)	8.213
Marcas e Patentes	1	1.700	-	-	1.701
Non Compete	-	9.000	(900)	-	8.100
Ágio sobre investimentos	16.065	7.093	-	-	23.158
Adiantamentos	-	4.684	-	-	4.684
Total	18.042	30.381	(2.393)	(72)	45.958

Consolidado					
	31/12/2015	Adições	Baixas líquidas	Amortização	31/12/2016 (Reapresentado)
Ágio sobre investimentos	16.065	-	-	-	16.065
Aquisição de carteira	960	-	(35)	(731)	194
Software	1.420	686	-	(324)	1.782
Marcas e patentes	1	-	-	-	1
Total	18.446	686	(35)	(1.055)	18.042

Controladora			
	31/12/2016	Adições	31/12/2017 (Reapresentado)
Software	-	130	130
Total	-	130	130

14 Provisões técnicas da operadora de assistência à saúde

Consolidado		
	2017	2016 (Reapresentado)
Provisão para prêmios ou contraprestações não ganhas - PPCNG (a)	312.751	259.330
Provisão de eventos a liquidar (b)	61.490	48.810
Provisão de eventos a liquidar SUS (c)	135.497	124.209
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (d)	128.529	114.389
Total	638.267	546.738

- (a) A Provisão de prêmios ou contraprestação não ganhas caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. O registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à

entidade, sendo posteriormente ajustado por glosas e descontos após realização dos colaboradores do Grupo (médicos auditores).

- (c) A Companhia registra nessa conta, eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS de acordo com a Instrução Normativa Conjunta nº 5 da ANS, de 30 de setembro de 2011 e alterações posteriores.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à Companhia antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos com base em triângulos de *run-off* que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde da operadora controlada Hapvida Assistência Médica Ltda. que está sujeita à manutenção obrigatória de garantias financeiras (conforme descrito abaixo na seção "ii" desta nota) destinadas a cobrir tais riscos, estabelecidas pela RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores, descritas a seguir:

- **Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência:** Para operar no mercado de planos de saúde regulado pela ANS, a operadora de planos de saúde deve manter o patrimônio líquido ajustado para fins econômicos conforme estabelecido na RN ANS nº 209/09. O patrimônio líquido ajustado é calculado como o patrimônio líquido menos ativos intangíveis não circulantes, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, despesas de vendas diferidas e despesas antecipadas. Mensalmente, o Grupo determina o patrimônio líquido ajustado e avalia a suficiência da margem de solvência, de acordo com a Instrução Normativa ANS nº 373/15.

O Grupo atingiu suficiência deste requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	2017	2016 (Reapresentado)
Patrimônio mínimo ajustado (PMA)	904.539	669.519
Margem de solvência exigida (MS)	503.640	349.398
Suficiência apurada	400.899	320.121

- **Ativos garantidores:** De acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, as operadoras de planos de saúde e odontológicos devem possuir ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas reconhecidas na data do balanço e deduzidas da PPCNG e da parcela dos eventos a liquidar referente às cobranças apresentadas pelos prestadores nos últimos 30 dias.

O Grupo atingiu suficiência deste requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	2017	2016 (Reapresentado)
Ativos garantidores exigidos	278.409	247.607
Ativos garantidores efetivos (veja a Nota 7 - c)	368.181	260.449
Cálculo de suficiência	89.772	12.842

Movimentação das provisões técnicas

	PPCNG	Provisões de eventos a liquidar SUS	Provisões de eventos a liquidar	PEONA	Total
Saldos em 31/12/2016 (Reapresentado)	259.330	124.209	48.810	114.389	546.738
Constituições	4.545.524	11.288	2.847.951	38.777	7.443.540
Reversões	(4.492.103)	-	-	(24.637)	(4.516.740)
Baixas	-	-	(2.835.271)	-	(2.835.271)
Saldos em 31/12/2017	<u>312.751</u>	<u>135.497</u>	<u>61.490</u>	<u>128.529</u>	<u>638.267</u>

15 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisão para férias e 13º salários	-	-	52.480	41.076
Salários a pagar	-	-	43.364	19.383
Outras obrigações sociais	168	80	354	233
Total	<u>168</u>	<u>80</u>	<u>96.198</u>	<u>60.692</u>

16 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Refis	-	-	325	1.356
Refis não consolidado (a)	1.913	-	35.007	21.719
Impostos sobre receita - municipal	-	-	6.591	5.518
Contribuição previdenciária	49	21	10.857	9.022
Impostos sobre receita - federal	128	944	11.759	9.071
Tributos retidos de terceiros	107	1.168	11.991	15.425
Outros	242	-	4.372	811
Total	<u>2.439</u>	<u>2.133</u>	<u>80.902</u>	<u>62.922</u>
Circulante	2.197	2.133	59.249	35.868
Não circulante	242	-	21.653	27.054

- (a) Em novembro de 2013, as entidades da Companhia aderiram ao Refis, um programa especial criado pelo Governo Federal para parcelamento de dívida de tributos federais. Este programa foi criado pela Lei 11.941/09 e concedeu descontos sobre os encargos incidentes sobre a dívida tributária. O Grupo paga parcelas mensais e, após o deferimento e consolidação dos débitos tributários, o Grupo terá a opção de pagar 100% da dívida à vista.

Em setembro de 2017, o Grupo aderiu a outro programa especial criado pelo Governo Federal também para parcelamento de dívida de tributos federais nos termos da Lei nº 13.496/17. Na data de encerramento dessas demonstrações financeiras, as autoridades fiscais federais ainda não tinham concluído a consolidação dos débitos do Grupo.

Os valores dos tributos federais estão sendo atualizados pela SELIC.

17 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos em vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia provisiona a totalidade dos processos classificados como risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Provisões para ações tributárias	46.125	41.860	157.077	133.837
Provisões para ações cíveis	-	-	66.103	57.335
Provisões para ações trabalhistas	-	-	25.604	43.235
Total	46.125	41.860	248.784	234.407

Detalhamos abaixo a movimentação ocorrida em provisão para riscos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Controladora Tributárias
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	41.860
Adições e reversões, líquidas	4.767
Baixas	(502)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	46.125

	Consolidado			
	Civil	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	57.335	43.235	133.837	234.407
Adições	22.188	-	18.440	40.628
Reversões	(549)	(633)	(7.818)	(9.000)
Baixas	(12.871)	(3.730)	(650)	(17.251)
Transferências	-	(13.268)	13.268	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	66.103	25.604	157.077	248.784

Seguem descritos abaixo os principais temas que compõem os processos classificados como prováveis pela Companhia:

(i) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 8.885 mil.
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, *Home Care*, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato. A provisão constituída para estes processos é de aproximadamente R\$ 7.700 mil.
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados. A provisão constituída para estes processos é de aproximadamente R\$8.461 mil.
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais etc. A provisão constituída para estes processos é de aproximadamente R\$ 9.207 mil.

Os valores de provisão relacionados aos processos judiciais e administrativos de natureza cível não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(ii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço, que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos etc. A provisão constituída para estes processos é de aproximadamente R\$ 12.913mil.

- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por ex-empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc. A provisão constituída para estes processos é de aproximadamente R\$ 9.065mil.

(iii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS / Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 77.663 mil, de modo a suportar perdas prováveis oriundas de processos judiciais, bem como o valor de R\$ 25.189 mil, de modo a suportar perdas prováveis oriundas de demandas administrativas.
- **Tema: Execuções Fiscais - Imposto Sobre Serviços (ISS)** - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais movidas por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio das quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais. A provisão constituída para estes processos é de aproximadamente R\$ 5.331mil.

Riscos com prognóstico de perda possível:

A Companhia discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perdas possíveis ao qual não constituem provisão contábil.

Seguem apresentadas abaixo a composição dos valores de risco e descrição dos principais temas oriundos de processos judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Causas com prognóstico de possível - natureza:	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Tributárias (a)	-	-	582.749	555.448
Cível (b)	-	-	181.377	138.190
Trabalhistas (c)	7.778	7.718	66.538	46.456
Total	7.778	7.718	830.664	740.094

(iv) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 9.960 mil, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 13.183 mil, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
 - **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 102.617 mil, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
 - **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 14.423 mil, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- (v) **Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista**
- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 21.444 mil, atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- (vi) **Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária**
- **Tema: Multas Administrativas ANS / Ressarcimento ao SUS** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 81.710 mil, atinente aos processos judiciais de natureza regulatória, e R\$ 63.798 mil, atinente aos processos administrativos de natureza regulatória, todos classificados com risco de perda possível.
 - **Tema: Execuções Fiscais - Imposto Sobre Serviços (ISS)** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 55.648 mil, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
 - **Tema: Execuções Fiscais - Sucessão Empresarial** - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários. Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 87.158 mil, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
 - **Tema: Assuntos Previdenciários** - A contingência ora tratada advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários. Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 202.265 mil, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Depósitos judiciais:

A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Depósitos judiciais tributários	-	-	32.122	24.758
Depósitos judiciais cíveis	331	544	19.248	17.121
Depósitos judiciais trabalhistas	-	-	7.137	7.993
Total	331	544	58.507	49.872

18 Patrimônio líquido

a. Capital social consolidado

Em 29 de março de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) o desdobramento de ações proposto pela Administração da Companhia, na proporção de uma ação ordinárias para duas ações ordinárias conforme descrito na nota explicativa nº 27 – Eventos subsequentes.

Desta forma, o capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 que é de R\$ 280.000, era originalmente representado por 280.000.000 ações ordinárias nominativas e sem valor normal pelo valor de emissão de R\$ 1,00 cada uma e, após o desdobramento das ações, passou a ser composto em 31 de dezembro de 2017 e 2016 por 560.000.000 ações com as mesmas características anteriores pelo valor de R\$ 0,50 cada uma, distribuídas entre os acionistas nas proporções de suas participações societárias na sociedade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2016 ficou aprovada a entrada da empresa PPAR Pinheiro e Participações S.A. na composição societária do grupo, passando a ser controladora da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

b. Natureza e propósito das reservas

Registra a retenção acumulada de lucros para futura utilização conforme decisão dos acionistas.

c. Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

d. Dividendos

Os sócios decidiram pela distribuição de lucros de R\$ 689.190 em 2017 (R\$ 490.568 em 2016) referentes a dividendos apurado sobre o lucro do período e ainda destinaram R\$ 32.530 (R\$ 23.028 em 2016) a constituição de reserva legal. A seguir está demonstrada a movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2016	308.526
Dividendos propostos em 2017	687.226
Dividendos propostos em 2017- Sócios não controladores	1.964
Dividendos e JCP efetivamente pagos no período	(161.378)

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2017

836.338

e. Lucro básico e diluído por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação após ajustes para todas as ações ordinárias passíveis de diluição.

<u>Antes do desdobramento das ações ocorrido em 29 de março de 2018</u>	2017	2016
	Reapresentado	Reapresentado
Lucro líquido atribuível à Companhia (R\$ mil)	648.768	374.280
Lucro líquido da entidade Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	-	82.840
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	648.768	457.120
Quantidade média ponderada de ações	280.000	145.000
Lucro básico e diluído por ação (R\$ mil)	2,32	3,15
<u>Após do desdobramento das ações ocorrido em 29 de março de 2018</u>	2017	2016
	Reapresentado	Reapresentado
Lucro líquido atribuível à Companhia (R\$ mil)	648.768	374.280
Lucro líquido da entidade Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	-	82.840
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	<u>648.768</u>	<u>457.120</u>
Quantidade média ponderada de ações	560.000	290.000
Lucro básico e diluído por ação (R\$ mil)	1,16	1,58

f. Aumento/redução de capital

O capital social que era de R\$ 10.000 em 31 de dezembro de 2015, foi inicialmente diminuído para R\$ 8.921, decorrente de cisão conforme mencionada na Nota Explicativa nº 11 ii.c mediante a redução de participação dos sócios pessoa física equivalentes a 2.158.000 quotas de capital no valor de R\$ 0,50 cada.

Posteriormente o capital foi aumentado para R\$ 280.000 mediante integralização de R\$ 271.079 equivalentes a 542.158.000 quotas de capital no valor de R\$ 0,50 através de:

- Conversão de saldos de AFAC no montante de R\$ 81.403.
- Conversão de reservas de lucros no montante de R\$ 48.122.
- Conversão de créditos dos acionistas junto à holding que estavam registrados na rubrica “outros débitos com partes relacionadas” no montante de R\$ 141.553.

Em 2015, o capital social que era de R\$ 6.283, foi aumentado para R\$ 10.000, mediante integralização de R\$ 3.717 através de conversão de créditos dos acionistas junto à Companhia que estavam registrados na rubrica “outros débitos com partes relacionadas”.

Adiantamento para futuro aumento de capital:

Os adiantamentos para aumento de capital foram classificados no passivo não circulante, uma vez que, na data do balanço, não havia instrumentos que restringissem a possibilidade de devolução aos acionistas, bem como o número fixo de ações para conversão em capital não havia sido determinado.

19 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado	
	2017	2016
Contraprestações brutas	3.999.792	3.133.888
Receitas com outras atividades	19.971	24.175
Deduções (a)	(171.782)	(121.609)
Total	3.847.981	3.036.454

(a) Deduções se referem substancialmente a tributos incidentes sobre receita.

20 Custo dos serviços prestados

	Consolidado	
	2017	2016
Custo médico-hospitalar e outros	(2.224.561)	(1.820.896)
Variação da PEONA (a)	(14.139)	(42.335)
Total	(2.238.700)	(1.863.231)

(a) O Grupo alterou sua estimativa de cálculo da PEONA devido a dados confiáveis revisados em relação aos eventos incluídos na metodologia atuarial utilizada para estimar esta provisão. Essa alteração foi registrada como uma alteração na estimativa contábil.

21 Despesas de vendas

	Consolidado	
	2017	2016
		(Reapresentado)
Despesa com publicidade e propaganda	(35.857)	(31.081)
Despesas com comissões	(237.501)	(188.647)
Provisão para perdas sobre créditos	(104.817)	(114.691)
Total	(378.175)	(334.419)

22 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Despesa com pessoal próprio	(9.332)	(2.186)	(162.093)	(110.108)
Despesa com serviços de terceiros	(1.375)	(775)	(77.424)	(59.218)
Despesa com localização e funcionamento	(1.041)	(2.840)	(98.420)	(86.909)
Despesa com aluguel com partes relacionadas (a)	-	-	(22.938)	(21.129)
Despesa com tributos	(1.616)	(2.932)	(35.599)	(22.326)
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário.	(4.767)	(396)	(31.628)	(49.600)
Despesas diversas, líquidas.	6.857	4.914	(21.746)	(18.724)
Total	<u>(11.274)</u>	<u>(4.215)</u>	<u>(449.848)</u>	<u>(368.014)</u>

(a) Despesas de aluguel com partes relacionadas estão detalhadas na Nota Explicativa nº 10.

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita financeiras				
Rendimentos de aplicações, exceto ativos garantidores	-	-	82.682	81.288
Receita financeira de aplicações - Ativos garantidores	-	-	27.172	30.586
Receita por recebimento em atraso	-	-	24.019	21.022
Redução de encargos - Refis	1.117	-	5.019	1.457
Outros	21	26	419	283
	<u>1.138</u>	<u>26</u>	<u>139.311</u>	<u>134.636</u>
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	-	-	(7.279)	(6.408)
Despesas bancárias	(10)	(8)	(9.179)	(7.265)
Encargos sobre tributos	(1.681)	-	(9.915)	(2.622)
Outros	(21)	-	(1.394)	(2.797)
	<u>(1.712)</u>	<u>(8)</u>	<u>(27.767)</u>	<u>(19.092)</u>
Total	<u>(574)</u>	<u>18</u>	<u>111.544</u>	<u>115.544</u>

24 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras individuais não são relevantes, está sendo apresentada apenas a reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas:

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u> (Reapresentado)	
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social		894.996		585.422
Alíquotas combinadas:				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota		25%		25%
CSLL		9%		9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	34,00%	304.299	34,00%	199.043
<u>Diferenças permanentes</u>				
Juros sobre capital próprio	0,00%	-	-1,78%	(10.446)
Provisões indedutíveis (i)	1,07%	9.606	0,88%	5.131
Outras adições e exclusões	-0,28%	(2.481)	0,23%	1.363
	0,80%	7.125	-0,68%	(3.952)
<u>Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido (ii)</u>				
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	-9,87%	(88.339)	-14,81%	(86.687)
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	2,38%	<u>21.313</u>	3,51%	<u>20.525</u>
	-7,49%	(67.026)	-11,30%	(66.162)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	27,31%	<u><u>244.398</u></u>	22,02%	<u><u>128.929</u></u>
Imposto de renda e contribuição social corrente (iii)		(242.067)		(137.838)
Imposto de renda e contribuição social diferido		<u>(2.331)</u>		<u>8.909</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social		<u><u>244.398</u></u>		<u><u>128.929</u></u>

- (i) Referente à provisão de despesas com pessoal e taxas junto ao órgão regulador calculadas em bases estimadas, não sendo admitida sua dedução na apuração fiscal.
- (ii) Exclusão dos efeitos da aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social do resultado das entidades do Grupo que são tributadas pelo regime de lucro presumido, nos termos da legislação vigente.
- (iii) A Companhia desembolsou efetivamente R\$ 234.994 em 2017 (R\$ 123.504 em 2016) para pagamento do imposto de renda e contribuição social apurados no exercício, bem como o saldo provisionado relativo à apuração do exercício imediatamente anterior.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Saldo no início do exercício	47.406	33.072
Imposto de renda e contribuição social apurados	242.067	137.838
(-) Pagamentos efetuados	<u>(234.994)</u>	<u>(123.504)</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>54.479</u></u>	<u><u>47.406</u></u>

A Companhia não possui prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas para constituição de créditos fiscais compensáveis com resultados tributáveis, e não reconheceu despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2015	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2016 (Reapresentado)	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2017
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (i)	15.791	(1.558)	14.233	1.450	15.683
Total	15.791	(1.558)	14.233	1.450	15.683
	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2015	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2016 (Reapresentado)	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2017
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (i)	65.424	14.274	79.698	4.888	84.586
Provisão para perdas sobre créditos (i)	9.857	3.193	13.050	(6.328)	6.722
Despesas de comissões diferidas	(21.735)	(7.466)	(29.201)	(3.955)	(33.156)
Outros créditos fiscais	4.793	(1.092)	3.701	3.064	6.765
Total	58.339	8.909	67.248	(2.331)	64.917

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar os respectivos benefícios.

25 Arrendamentos

A Companhia e suas controladas arrendam uma série de estabelecimentos no modelo de arrendamento operacional onde operam, sobretudo, as unidades de atendimento hospitalar. Esses contratos usualmente têm longa duração, entre dez e vinte anos, com opção de renovação após este período. O aluguel pago ao arrendador é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa no valor residual dos bens arrendados.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os pagamentos futuros de arrendamento mercantil em arrendamentos apresentavam a seguinte posição:

	2017	2016
Menos de 1 ano	86.628	47.997
Entre 1 e 5 anos	299.458	158.475
Mais de 5 anos	808.988	123.836
Total	<u>1.195.074</u>	<u>330.308</u>

Os valores são mensalmente reconhecidos como despesas de aluguel do período. Parte dos contratos é firmado com partes relacionadas, estando os valores atuais dessas transações divulgados na Nota Explicativa nº 22. Nos montantes informados no quadro acima estão contemplados os pagamentos futuros de contratos com partes relacionadas com início de vigência em março de 2018, cujos detalhes estão informados na nota explicativa nº 27, incluindo condições gerais sobre período de vigência, valor global de contratação, revisão contratual e reajustes de preços.

26 Cobertura de seguros

Em janeiro de 2018, o Grupo contratou seguros para cobrir riscos declarados no montante de R\$ 1.064.019 com limite máximo de indenização de R\$ 207.411 para incêndios, raios, explosões e implosões relacionadas a 198 unidades em operação.

27 Eventos subsequentes

27.1. Compromissos

Em fevereiro de 2018, a Companhia celebrou contrato com a empresa “Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.”, que consiste no aluguel de 41 unidades imobiliárias para o desenvolvimento de atividades das empresas da Companhia, em atendimento aos seus respectivos objetos sociais. O contrato tem prazo de duração de 20 anos, com início da vigência em 01º de Março de 2018, com valor mensal de aproximadamente R\$ 1.358, totalizando, durante o prazo de vigência do contrato, o montante de R\$ 326.037. Os contratos foram pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) atualização anual com base na variação acumulada do IGP-M e b) revisão do valor base a cada 60 meses de vigência da locação.

Em fevereiro de 2018, a Companhia celebrou contrato com a empresa “Quixadá Participações Ltda.”, que consiste no aluguel de 33 unidades imobiliárias para o desenvolvimento de atividades das empresas da Companhia, em atendimento aos seus respectivos objetos sociais. O contrato tem prazo de duração de 20 anos, com início da vigência em 01º de Março de 2018, com valor mensal de aproximadamente R\$ 2.917 totalizando, durante o prazo de vigência do

contrato, o montante de R\$ 700.234. Os contratos foram pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) atualização anual com base na variação acumulada do IGP-M e b) revisão do valor base a cada 60 meses de vigência da locação.

27.2. Desdobramento de ações

Em 29 de março de 2018, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que deliberou pelo desdobramento da totalidade das ações da Companhia de 280.000.000 ações na proporção de 1 para 2 da mesma espécie (“Fator de Desdobramento”), ou seja, para 560.000.000, da mesma classe e espécie e com os mesmos direitos e vantagens das ações existentes até então, sem alteração do valor do capital social que permaneceu no valor de R\$ 280.000, nos termos do artigo 6 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações. O efeito do desdobramento foi refletido sobre as ações apresentadas e para todos os períodos apresentados.

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Rodrigo Nogueira Silva
Contador CRC CE-023516/O-3